Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 193

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 26

O general Francisco Glycerio, senador pelo Estado de S. Paulo e o dr. Oliveira Figueiredo, representante do Estado do Rio de Janeiro, discutiram longamente o projecto que altera a lei hypothecaria.

A discussão sobre o referido projecto foi depois encerrada.

Camara dos deputados

Rio, 26

Foi approvada na sessão de hoje a prorogação dos trabalhos da camara, até o dia 3 de outubro vindouro.

Na acta foi lançado um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado por S. Paulo, o propagandista da Republica dr. João Thomaz Carvalhal.

O dr. Carneiro Rezende, deputado pelo Estado de Minas Geraes, apresentou um projecto regulamentando a lei que aboliu os impostos interestaduaes, e entregando aos procuradores seccionaes e seus ajudantes o mandado prohibitorio daquella lei.

Começaram os debates sobre o orçamento da marinha.

O dr. Affonso Costa, deputado pelo 1.º districto de Pernambuco, apresentou varias emendas ao mesmo projecto.

Dr. Enéas Martins

Rio, 26

Chegou hoje a este porto o dr. Enéas Martins, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Colombia.

Manifesto

Rio, 26

Telegrammas chegados da Bahia dizem que o dr. Ignacio Tosta, representante bahiano na camara dos deputados, publicou no jornal *A Bahia* um manifesto declarando aceitar a candidatura ao cargo de governador daquelle Estado, pelo partido chefiado pelo dr. Severino Vieira.

Caixão mortuario

Rio, 26

Averiguou-se que o caixão mortuario encontrado sabbado ultimo na alfandega nada continha.

Para isto confirmar os empregados aduaneiros procederam á abertura do caixão, encontrando-o vasio.

Soube-se depois que elle fôra trazido pelo dr. Vicente Machado, ex-governador do Paraná, fallecido ultimamente, quando voltava gravemente enfermo, da Europa.

Convenio de paz

Rio, 26

O dr. Ruy Barbosa apresentará ao congresso de paz um projecto sobre o tribunal permanente de arbitragem.

Em virtude desse projecto, que terá as bases de um analogo apresentado na 1.ª conferencia realizada em 1899, cada potencia enviará, para tomar parte naquelle tribunal, um juiz que reuna as condições necessarias a tal cargo.

A legação brasileira acredita que será aceita a proposição sobre o tribunal de arbitragem, que recommenda a adopção de certos pontos dos projectos allemão, norte-americano e inglez, a elle referentes.

Moedas falsas

Rio, 26

A policia acaba de descobrir uma fabrica de moedas falsas, que funccionava num quarto de uma estalagem.

Foram presos dois moedeiros.

Assassinato e tentativas

Rio, 26

Hontem deram-se um tragico assassinato e tres tentativas de morte todos entre pessôas de baixa condição.

Incendios

Rio, 26

Hontem, á noite, um violentissimo incendio destruiu a Serraria Passos, propriedade do dr. Passos, ex-prefeito desta capital.

O incendio communicou-se a varias casas adjacentes sendo os prejuizos causados avaliados em perto de 900 contos.

Em a mesma noite um outro incendio não menos violento destruiu por completo um armazem, em São Christovam.

Tentativa de assassinato contra o coronel Pinto da Fonseca

Rio, 26

Os jornaes daqui commentam com indignação a tentativa de assassinato de que foi victima o coronel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega de Pernambuco.

Cambio

Rio, 26

Os negocios na bolsa finalizaram-se hontem, ao cambio de 15 1/8.

Fallecimento

S. Paulo, 26

Falleceu o dr. João Thomaz Carvalhal, ex-representante de S. Paulo, na camara dos deputados e propagandista da Republica.

Divisão branca

Pará, 26

Aqui chegou a divisão commandada pelo contra almirante Huet Bacellar.

Em honra da officialidade e marinheiros que voltam da grande revista de Hampton Roads têm-se realizado grandes festas.

Paquete «Pará»

Belem, 26

Chegou a este porto o paquete *Pará* da companhia Lloyd brasileiro, destinado á linha de navegação do norte.

E' esperado o paquete *Ceará*, que se destina á mesma linha.

EXTERIOR

Descanço dominical

Lisboa, 26

Começou a vigorar, hontem, a lei que tornou obrigatorio o descanço dominical.

Em regosijo deste facto, realizaram-se aqui, romarias, ás quaes concorreram perto de cem mil pessôas.

O mesmo não se deu na cidade do Porto, onde houve conflictos por occasião de ser ordenado o fechamento de confeitarias e charutarias.

Desordens

Pariz, 26

Em u'a manifestação operaria realizada em Brest deram-se serias desordens.

Festa socialista

Roma, 26

O programma das manifestações com que os socialistas pretendem solennizar o dia 20 de setembro, data da unificação da Italia, contém uma parte bem interessante.

E' ella um pedido endereçado ao governo italiano para que exerça rigorosa inspecção nos institutos dirigidos por sacerdotes e freiras, para abolir completamente o ensino religioso e decretar a absoluta separação da egreja e do Estado.

Vasos de guerra

Santiago, 26

O governo chileno vae mandar construir dois couraçados, um de 14.000 e outro de 12.000 toneladas e duas torpedeiras de 6.000 toneladas cada uma.

Viagem de inspecção

La Paz, 26

O ministro da guerra boliviano partiu daqui em viagem de inspecção aos novos quarteis, que mandou edificar em varias provincias, e dos respectivos armamentos.

Projecto

Buenos-Aires, 26

La Prensa, orgam buenairense, publica em sua edição de hoje, um projecto do barão do Rio Branco, ministro do exterior brasileiro, sobre o tribunal de arbitragem.

Revolução

Buenos-Aires, 26

Na cidade de San Luiz, capital da provincia do mesmo nome, da Republica Argentina, rebentou uma grande revolução contra o governo.

As forças legaes travaram combate com os revoltosos, que sairam triumphantes e depuzeram o governo, entregando a direcção da provincia a um governo provisorio.

Depois desses successos reina completa calma em toda a provincia, porém é corrente que o dr. Figuerôa Alcorta, presidente da Republica, intervirá, para restabelecer o governo deposto.

Espera-se que tambem rebente uma revolução na provincia de Corrientes.

Fallecimentos

Buenos-Aires, 26

Falleceram o ex-governador Lidoro Quinteros e o lente cathedratico Ricardo Torino.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada :

Theatro Santa Isabel. 8 1/2 horas da noite, espectaculo da empresa Vitale.

Missas—Rezam-se :

Benedicto dos Santos Almeida, 8 1/2, matriz da Bôa-Vista, 7.º dia.

Leilão—Realiza-se :

AGENTE TITO PINTO, 11 horas, rua da matriz da Bôa-Vista n. 1. moveis.

Praça—Apregôa-se :

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Superior tribunal de justiça—Silva, Braga & C. ;

Companhia Santa Thereza — Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de setembro proximo ;

Limoeiro - Pedro Alves do Nascimento ;

Sociedade animadora da criação de cavallos em Pernambuco -Convite aos socios fundadores para a sessão especial que se realizará no dia 1 de setembro vindouro ao meio dia ;

Santa casa de misericordia do Recife — Aviso de que hoje ás 3 horas da tarde se receberá propostas ao fornecimento de carne verde para esta pia instituição ;

Agradecimento - Lucy Edith Comber e outros ;

Descripção da marca da drogaria Brasil — F. Carneiro & Guimarães.

×

O tempo

Domingo não escapou ao costume geral de todos os domingos no Recife—foi chuvoso.

Chuvoso e triste, sem um momento de sol alegre e victorioso que illuminou toda a semana.

A' noite, cessou a chuvinha aborrecida, o céo limpou e a lua, admiravelmente pallida e bella, foi o encanto dos noctambulos.

Hontem, segunda-feira, não choveu.

A's segundas-feiras no Recife não chove, e são dias sem movimento, desanimados. Foi um sol, uma noite, uma temperatura muito agradaveis.

O thermometro está a oscillar entre a minima de 21 e a maxima de 26.

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, por acto de 24 do corrente, nomeou o coronel Florentino José de Mello, o major José Lins Barradas e o capitão Alexandre Coelho de Araujo Silveira para exercerem, por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem em que se acham collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Amaragy, marcando-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

— Na mesma data s. exc. nomeou os cidadãos Luiz Fernandes de Lacerda Coutinho, Ananias Celestino de Almeida e João Theodorico Rangel para exercerem, por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem em que se acham collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. Lourenço, marcando-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

×

GOLPES DE VISTA

Viriato Correia escrevendo sobre a *Caravana*, sociedade literaria recentemente formada no Rio sob a presidencia de Coelho Netto, salienta das suas conveniencias a de estabelecer entre os literatos—*a camaradagem*.

Eis ahi o que parece demasiadamente superfluo, esse propugnar pela camaradagem intellectual no Rio, pois lá em realidade, ella existe de sobra nos agrupamentos, nos circulos, estreitada pelos laços do elogio mutuo.

Ora, augmentar essa camaradagem cujo exagero actualmente degenera em despotismo ao que se lhe não ensancham na orbita, é contribuir para o anniquillamento das qualidades originaes e independentes do talento.

Toda associação absorve mais ou menos alguma coisa da liberdade do individuo, e, sobretudo, as associações literarias em que os juizos, os parabens dos amigos, as vigilancias e commentarios, as censuras, exercendo-se, vão pouco e pouco, apagando pelo elogio incondicional, pela inveja, pelo despeito, pela predominancia das mesmas idéas e sentimentos, as livres e fortes expansões nativas.

De camaradagem tem sido a literatura no Brasil. Raro é o espirito que, num esforço soberano de individualismo, de egoismo nobre, ha conseguido subtrair se aos seus moldes que na propria brandura e cordialidade disfarçam uma pesada e avassaladora tyrannia.

O verdadeiro talento consciente isola-se, abroquela-se nas suas energias e reage.

Assim é que agiu o proprio Coelho Netto, isolado e combatido a principio, hoje justamente alteado ás culminancias da immortalidade entre bravos e flôres da admiração nacional.

Sempre pedras serão atiradas sobre o valente refractario aos dogmas dos cenaculos. Mas, a victoria futura, é iniludivel e grande.

De resto, esse submetter de opiniões e trabalhos ao criterio collectivo dos amigos e dos consocios, é habito antigo da literatura brasileira e principalmente da nossa literaturasinha tyrannica do norte.

O talento que se investiga e se conhece e sente-se capaz de luctas e victorias, de concepções e esforços superiores—desdenha o juizo convencional, sympathico ou inimigo, pensa por sua conta, faz os seus livros segundo o seu criterio, como dever pensar e escrever o homem digno de prestar serviços ás causas elevadas, ás letras, ao seu paiz, ou mais ainda á humanidade.

Para que essa camaradagem ?

Não vemos o que ella tem feito no Rio, sagrando, glorificando alguns verdadeiros toleirões, phosphoros e pedantes, á porta do Garnier, pelo olhar amigo do sr. José Verissimo ou pelo sorriso protector do sr. Machado de Assis ?

O elogio mutuo no Rio já é um escandalo : constituem-se notabilidades, improvisadamente, como bolhas a emergirem d'agua effervescente.

Aqui no Recife não abundam os genios, mas a amisade, o compadrio quantas *individualidades* consagra, quantos medalhões engendra !

Qual tem sido o resultado real dessa camaradagem literaria do Rio, do Recife, de todos os pontos onde tenha existido?

Apenas, para gerar a intriga, a inveja, o engrossamento hypocrita, e sobretudo obrigar o nivelamento de verdadeiros talentos, de organizações superiores, com rapazes bons, honestos, sensatos, mas não constituidos para esses tentamens intellectuaes ou com idiotas empanturrados de estupidez e vaidade.

Estimulo ? O individuo que em si proprio não concebe a fugacidade da gloria ou que não sente vibrar no seu animo o impulso natural dos predestinados, deve renunciar para seu bem e para bem de todos, porque não é decisiva a sua vocação vehemente e a sua acção será frouxa, indecisa inconsistente, nulla.

As associações têm ainda o defeito de obrigar o respeito gregario á opinião, ás idéas correntes e aceitas, aos vultos adorados e incensados, ás vezes manipanços barrigudos e feios.

Se, numa reunião dessas aqui no Recife um desses rapazes aventurosos, convencidos e arrojados, sair a dizer :

— Não gosto do estylo, dos versos ou dos livros de Fulano, logo será relegado á lista dos inimigos, dos que não merecem referencias e applausos.

Viriato Correia, ao meu vêr, desejando o estreitar da camaradagem, deseja uma pessima coisa.

Cada um trabalhe por sua conta e ao seu criterio, na sua orientação individual e inconfundivel, errada ou acertadamente.

A *Caravana*, a cuja frente resplandece essa extraordinaria luz de Coêlho Netto, deve incentivar o trabalho, a iniciativa individual dos grandes e nunca abrigar a camaradagem hypocrita e rasteira que sempre ha dominado em nossa literatura, deformando, diminuindo e ás vezes aniquillando os cerebros poderosos e ao mesmo tempo que, transmudando em idolos mediocridades mortiças e emprestando grandezas, valores e brilhos a nullissimas cavalgaduras imprestaveis.

Aureo.

Lloyd brasileiro

Informa-nos o representante nesta praça:

« Com o intuito de facilitar viagens aos differentes paizes da America do Norte e do Sul, servidos por suas linhas de navegação, a respectiva directoria acaba de deliberar a organização de excursões aos Estados Unidos da America do Norte e ás Republicas Argentina e do Uruguay, a preços reduzidos, tomando a si todos os encargos da viagem.

Será feita a primeira dessas excursões para os Estados Unidos da America do Norte pelo paquete *Acre*, um dos recem-construidos na Europa e dotado de todos os melhoramentos indispensaveis ao mais exigente conforto dos srs. passageiros.»

Aos srs. excursionistas offerece a empresa as maiores facilidades e reducções de preços nas passagens, constando tudo do annuncio que vae inserto na secção competente e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem :

157, para os pobres do *Diario*, offerecidos pela pequenita Anna Alexandrina Lins dos Santos, em regosijo do seu 1º anniversario natalicio ;

90, para os pobres do *Diario*, enviados pelo sr. Raul Ribeira Themudo Lessa, commemorando o 2º anniversario do fallecimento do seu tio e padrinho Antonio Augusto Ribeiro.

100 para a *Liga maritima*, offerecidos pela senhorita Esther Gitirana dos Santos, regosijada pelo anniversario de seu irmão Altino ;

200, para o *Abrigo dos estudantes pobres*, enviados pela senhorita Alice Gitirana dos Santos, pelo mesmo motivo acima ;

1600, para a *Conferencia de Nossa Senhora da Soledade* e 400 para a Sociedade de S. Vicente de Paulo, offerecidos pelas senhoritas Alzira Alcides Codeceira e Maria Dolores Uchôa Cavalcante.

×

CORONEL PINTO DA FONSECA

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Ainda perdura no espirito publico a indignação contra o vil attentado de que foi victima o honesto sr. coronel Pinto da Fonseca, um funccionario digno de toda a consideração dos homens de bem.

Nunca será de mais repetir que o movel avilitante deste segundo attentado proveiu da louvavel perseguição que s. s. ha movido aos empregados infiéis e venaes da Alfandega do Recife.

Desde que o referido funccionario assumiu a direcção daquelle importante estabelecimento aduaneiro que *elles*... não mantiveram mais a vida de nababos a que se haviam acostumado e uma prova desse facto teve o publico occasião de verificar pela transformação por que passou essa gente, sendo alguns até levados a fazer leilões de seus moveis, impossibilitados de continuar com o mesmo luxo, não falando dos *felizes* que se collocaram muito bem.

O braço de um perverso se armou afim de tirar a vida a um homem que tem sabido cumprir o seu dever no espinhoso cargo que occupa, muito embora deixasse mulher e filhos immersos no lucto e na dôr.

Devido á acção prompta e energica do dr. Santos Moreira, foi felizmente preso o assassino, que facilmente e com cynismo revoltante confessou a autoria do crime, sem patentear nenhum remorso, confiando naturalmente no seu protector ou protectores, que de certo assegurariam livral-o, no jury se fosse por acaso cair, das garras da justiça.

Armando já uma vez fôra absolvido pelo jury do Recife e, portanto, não será absurdo confiar em igual successo.

Quando se espalhou por esta cidade a noticia do ferimento no coronel Pinto da Fonseca, não faltou quem o attribuisse a alguns despachantes desorientados pelo despeito e pelo odio; outros, porém, acreditavam que inimigos politicos do zeloso funccionario tivessem aproveitado a occasião para delle se vingarem.

Parece, entretanto, verificar-se a primeira das hypotheses, como deixou entrever Armando nos seus depoimentos, que o leitor verá no correr desta noticia.

—

No domingo ultimo foram pelo dr. chefe de policia ouvidas em auto de perguntas diversas pessoas.

A primeira dellas foi Salustiano de Vasconcellos Quixabá.

Esta testemunha confessou que, momentos antes da pratica do crime, vira no trecho em que fica situada a casa do coronel Pinto da Fonseca, um individuo montado a cavallo e que reconhece ser o mesmo que se acha no gabinete do dr. chefe de policia.

Depois foi interrogada Luzia Maria da Conceição, que viu em frente á sua residencia um individuo apear-se do cavallo em que se achava montado e endireitar os arreios.

Sabe que foi aquelle individuo que atirou no inspector da alfandega e o reconhece na pessoa de Armando Flaviano Passo, que se acha em presença do dr. chefe de policia.

Depoz em seguida Januaria Georgina Maria da Conceição.

As suas declarações são identicas ás Luzia, sua companheira de casa.

Agostinha Maria do Nascimento, empregada do sr. Rodolpho Cancio do Rego, por sua vez disse que passava em companhia de umas crianças quando, ao enfrentar a casa do dr. Bandeira de Mello, na rua do Riachuelo, foi interpellada por um individuo montado a cavallo que indagara a residencia do dr. Bandeira.

Sendo lhe apresentado Armando Passo, reconheceu ser elle o mesmo com quem falára no dia anterior.

Mademoiselle Anna Brettschneider, residente na casa da familia do coronel Pinto da Fonseca, declarou que se achava na janella quando se approximava de casa o sr. inspector e nesta occasião viu um individuo, que seguia aquelle cavalheiro de perto, puxar de uma arma e disparar.

Reconhece perfeitamente em Armando Passo o mesmo individuo que no dia anterior tentara assassinar o coronel Pinto da Fonseca.

Em seguida depoz Francisco Felix Gonçalves, residente no bairro da Bôa Vista, onde possue uma cocheira, situada na rua da Conceição.

As suas declarações prendem-se á compra do cavallo effectuada por Armando Passo.

O sr. Felix affirma que effectivamente na sexta feira vendera um cavallo a Armando, dizendo este que negociara o animal para um amigo de nome José de Araujo da Silva.

No dia da compra, Armando montou no cavallo ás 4 horas da tarde, regressando ás 8 da noite.

No dia do crime, ao voltar da Victoria, onde fôra a negocio de seu interesse, soube na cocheira que Armando, ás 2 1/2 da tarde, levara para ali todos os arreios e saira a cavallo.

Reconheceu Armando e o cavallo que lhe pertencera.

× Eis na integra o depoimento do criminoso Armando :

« Que foi espontaneamente e não a mandado de outrem que resolveu assassinar o coronel Pinto da Fonseca, conforme declarou no auto de flagrancia ; que a quantia de 300$000 a que se referiu hontem não foi subtraida de seu pae e sim tomada por emprestimo na terça-feira, 20 do corrente, ao dr. Antonio Lucena, para bancar o jogo de bichos, comprometendo-se com o mesmo doutor dar-lhe 20 % nos lucros conforme o recibo que passou e em que estão estipuladas estas condições ; que além desta quantia o mesmo doutor lhe emprestou esta semana uma sella, botas e freio para cavallo, dizendo elle respondente que ia fazer uma caçada ; que em vista da questão dos despachantes por causa de uma portaria do inspector da Alfandega elle respondente não quiz collocar mal o seu amigo dr. Antonio Lucena e foi por isso que declarou hontem haver furtado de seu pae a referida quantia ; que quando negociou o cavallo com o sr. Francisco Felix declarou a este que morava na estrada de João de Barros e mandou passar o recibo em nome de José de Araujo e Silva e isto fez para que o mesmo Francisco Felix acreditasse que o cavallo não era para elle respondente ; que este José de Araujo e Silva, foi o nome que elle respondente inventou, porque se tivesse de soltar o cavallo depois de praticado o crime e fosse o mesmo encontrado, não se saberia pertencer a elle respondente, porquanto o recibo estava em nome de outro ; que quando o coronel Pinto da Fonseca saltou do bonde, elle respondente achava-se á sua espera, á rua do Riachuelo, esquina da rua da Aurora e acompanhou-o até o portão da residencia do mesmo coronel disparando a pistola no momento em que este se voltava para falar com a ordenança ; que elle respondente, quando saiu em disparada, depois de praticado o crime, não tinha destino e procurava ganhar tempo para depois voltar para sua residencia ; que elle respondente reconhece na mulher Agostinha Maria do Nascimento que lhe é apresentada a mesma, a quem perguntou hontem pelas 4 horas da tarde se o dr. Bandeira já tinha chegado, quando ella se achava na calçada da casa do mesmo doutor, passeando com os meninos ; que continúa a affirmar que as esporas de metal branco com que elle respondente se achava, pertencem ao dr. Antonio Lucena que as emprestou, juntamente com os objectos já referidos; que a manta, que se achava no cavallo, foi comprada por elle respondente, ante-hontem por 7$000, numa loja na rua da Cadeia no Recife; que ha 9 mezes elle respondente é fiscal da *Sociedade protectora dos animaes*, não tendo ordenado fixo e sim a metade das multas que applicava; que elle respondente mandando passar o recibo da compra do cavallo em nome de outro pretendia quando voltasse e se approximasse da cidade voltar o cavallo e ir para sua residencia a pé pondo as calças por cima das botas ; que foi com a quantia de 300$000 que lhe emprestou o dr. Antonio Lucena que elle respondente comprou por 220$000 o cavallo, a manta e a pistola de dois canos ; que elle respondente comprou o referido cavallo ante-hontem deixando-o ficar na cocheira onde montou hontem ás 2 1/2 horas da tarde ; que elle respondente continúa a affirmar que commetteu o crime por conta propria guiado espontaneamente e que deliberou matar o coronel Pinto da Fonseca desde o dia da chegada do vapor *Clyde*, em principio deste mez, quando o mesmo coronel mandou que elle respondente deixasse o serviço de bagagem de passageiro que ia fazer ; que elle respondente jura com a mão sobre uma oração que traz pendente ao pescoço que é o unico responsavel pelo crime que commetteu contra o coronel Pinto da Fonseca e que infelizmente ninguem lhe mandou ou aconselhou a que elle respondente praticasse o crime de que é accusado ; que o coronel Pinto da Fonseca nenhum desaforo disse a elle respondente e apenas fatou-lhe asperamente ; que elle respondente saiu do escriptorio do dr. Antonio Lucena á rua da Madre de Deus n. 7, 1.º andar, hontem á 1 hora da tarde, conduzindo a sella, botas, esporas e freio em um sacco e entregou a um menino para levar na cocheira do sr. Francisco Felix ; que estes objectos elle os havia pedido uma semana antes ao dr. Lucena que os mandou buscar fóra ; que elle respondente foi acompanhando o menino até á alludida cocheira, onde montou a cavallo conduzindo as botinas embrulhadas em um papel grosso que serviu para a manta que comprou no mesmo dia ; que dahi saiu montado vindo pela rua do Hospicio até o jardim 13 de maio, onde sacudiu o embrulho contendo as botinas indo pela linha do trem de Olinda e entrou na rua da Saudade até a rua do Riachuelo onde se demorou á espera do coronel Pinto da Fonseca.

× Em vista destas declarações de Armando, declarações que de certo modo attram sobre o dr. Lucena alguma responsabilidade, mandou o dr. chefe de policia chamar aquelle dr. ao seu gabinete, ouvindo o em auto de perguntas.

São ligeiras as declarações do dr. Antonio Lucena, despachante da alfandega.

Limitou-se ella a negar todas as referencias que, a seu respeito fizera Armando.

Affirma que nunca emprestou a menor quantia ao criminoso e que não lhe cedêra as botas e esporas, conforme elle dissera em seu depoimento.

Acareado o dr. Antonio Lucena com Armando do Passo, confirmaram ambos as suas declarações.

× Foi ainda ouvido no domingo o sr. Andronico Rodrigues do Passo, pae do criminoso e empregado na alfandega.

Diz o sr. Andronico que seu filho sempre morou em sua companhia e não é a primeira vez que lhe causa serios desgostos.

O dinheiro que Armando empregára na compra do cavallo e da pistola não fôra subtraido da sua carteira, pois não possuia aquella quantia.

Seu filho, por muito tempo, estivera empregado do despachante José Thales de Mello e, ao deixar este, continuou a trabalhar na alfandega.

Sabia que Armando não gostava do inspector Pinto da Fonseca, mas não póde attribuir a origem daquella zanga.

E' inexato ter seu filho, conforme declarou em depoimento, exercido o logar de ajudante de despachante titulado.

Na alfandega, Armando sempre foi o que ali se chama *quaty*, isto é, empregado sem titulo.

Acareado com o seu filho, confirmou todas as declarações feitas.

× No domingo terminou o dr. chefe de policia os interrogatorios, depois de meia noite, sendo as diligencias iniciadas pela manhan.

Hontem, recomeçando os trabalhos o dr. Santos Moreira interrogou novamente a Armando Passo.

Na integra transcrevemos as suas novas declarações :

Perguntado se frequenta com assiduidade o escriptorio do dr. Antonio Lucena, se é amigo do mesmo e se este assignava os despachos feitos por elle respondente ? Respondeu, que ha dois annos frequenta o escriptorio do dr. Lucena, que é amigo delle respondente e que esse dr. assignava despachos feitos por elle respondente ; perguntado porque razão tendo qualificado de infame—o procedimento do dr. Antonio Lucena quando este negou haver lhe emprestado a quantia de tresentos mil réis e os arreios de montaria, não teve a coragem precisa para desmentil-o de modo cabal no momento em que o mesmo dr. com olhar expressivo fitou elle respondente ? Respondeu, que não reparou bem para o olhar expressivo do mesmo dr. porque baixou a cabeça, indignado pelo modo por que elle negou com tanto desplante, um facto que se havia passado na intimidade de ambos ha poucos dias. Perguntado porque razão o dr. Lucena depois de acareado com elle respondente e na occasião de retirar-se lhe apertou a mão demoradamente dizendo-lhe que pensasse bem ? Respondeu que nada lhe disse porque o mesmo doutor é um miseravel, visto ter negado haver lhe emprestado uma quantia da qual elle respondente passou recibo não estipulando condições ; perguntado, porque retirou do escriptorio do doutor Lucena a sella, botas, esporas e freio na occasião em que o mesmo doutor não se achava no escriptorio ? respondeu que tendo o mesmo doutor lhe promettido emprestar aquelles objectos deu a elle respondente plena liberdade para ir buscal os em seu escriptorio quando quizesse ; perguntado como explica o facto de não haver sido mandado ou aconselhado pelo doutor Lucena para commetter o crime de que é accusado, uma vez que a quantia com que comprou o cavallo e a pistola para perpetrar o crime lhe foi emprestada pelo mesmo doutor que tambem lhe emprestou os arreios para o cavallo ? respondeu que sendo o doutor Lucena seu amigo emprestou-lhe a referida quantia mediante um recibo que obrigava elle respondente a dar-lhe vinte por cento de agio se ganhasse na banca de jogo de bicho ou restituir-lhe sem juros a mesma quantia, no caso de ter prejuizo e quanto aos arreios o mesmo doutor disse que podia emprestal-os porque os possuia ; perguntado porque razão elle respondente insiste em affirmar que commetteu o crime espontaneamente uma vez que nenhum motivo poderoso existia que pudesse justificar o facto que commetteu contra a vida do mesmo inspector ? respondeu que tendo sido prohibido de continuar a fazer despachos na alfandega e vendo-se assim sem outros recursos de vida deliberou matar o coronel Pinto da Fonseca ; perguntado porque razão tendo confessado não ter outros recursos para viver tomou por emprestimo tão grande quantia afim de comprar um cavallo e uma pistola ? respondeu que não ficou em situação miseravel porquanto ainda podia fazer os despachos de mercadorias da casa de Amorim Costa & C.ª como sempre fez, despachos que ultimamente eram assignados por Pedro Silveira amigo e companheiro de escriptorio do dr. Lucena ; perguntado se tinha exercicio de armas de fogo, respondeu affirmativamente declarando «que se dedicava á caça »

× Chamado á repartição central da policia ali compareceu o sr. Arthur de Souza e Sá, representando a casa de ferragens *Santo Antonio*, onde declarou Armando ter comprado a pistola.

O sr. Arthur diz não se recordar ter effectuado a venda daquella arma, mas que é possivel ser verdadeira a affirmativa de Armando.

Conhece de vista o Armando, porém, não se recorda de tel o visto no sabbado na loja.

Sendo-lhe apresentada a pistola, affirmou que na loja existiam eguaes, mas que não era elle o unico que recebia *comblains* daquelle modelo.

Muitas outras casas commerciaes entre ellas a de Miranda Souza e Antonio Pinto receberam armas identicas.

Em vista de nada adeanterem as declarações do sr. Arthur de Souza, resolveu o dr. chefe de policia não reduzil-as a escripto.

× A' noite foram ouvidos os srs. dr. João Agostinho Bezerra e Eduardo Dubeux.

Estes cavalheiros viram antes do crime Armando montado a cavallo nas proximidades da residencia do coronel Pinto da Fonseca.

× Durante o expediente recebeu hontem o dr. chefe de policia o seguinte officio :

« Na qualidade de representante, neste Estado, do exmo. sr. ministro da fazenda, cumpro o dever de agradecer a v. exc. as promptas e energicas providencias tomadas com relação á captura do autor do attentado de ante-hontem, contra o honrado inspector da alfandega desta cidade sr. coronel Manuel Pinto da Fonseca.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de consideração.—*Alfredo Pinto de Araujo Correia*, delegado fiscal. »

× Ainda recebeu o dr. chefe de policia um officio do dr. Luiz Codeceira, communicando que assumira o logar de inspector da alfandega no impedimento do coronel Pinto da Fonseca.

× Tem sido extraordinariamente visitado o coronel Pinto da Fonseca.

Hontem em nome do sr. governador, esteve ali o coronel Peregrino de Farias.

Todos os redactores do *Diario*, drs. Annibal Freire, Rosa e Silva Junior e Arthur de Albuquerque, bem como o seu gerente dr. Almeida Cunha têm visitado mais de uma vez o illustre enfermo, interessados pelo seu prompto e completo restabelecimento.

× O exame procedido pelo medico da policia no coronel Pinto da Fonseca accusa o seguinte :

Uma solução de continuidade de forma irregularmente circular, bordos contusos medindo um centimetro de diametro, produzida sobre a região escapular do lado direito na altura do angulo da omoplata e dando entrada a um trajecto extra-cavitorio de quinze centimetros de extensão obliqua para deante e para baixo, trajecto com lesão do tecido cellulo-gorduroso e do musculo grande dorsal correspondente, abrindo-se por uma outra solução de continuidade de treze millimetros de diametro, forma irregularmente circular, bordos mais contundidos do que sua congenere já descripta, e situada sobre a parede thoraxica ou interna da região axillar do mesmo lado direito. Ambas as lesões descriptas dão logar a um corrimento sanguineo, medeiando entre ellas uma zona de tumefacção correspondente ao trajecto que as communica.

× O dr. procurador da Republica expediu hontem para o Rio o seguinte telegramma :

« Exm. sr. ministro interior.—Força persegue autor attentado Pinto Fonseca prendeu-o hontem 9 da noite. Chama-se Armando Passo, ex-ajudante despachante alfandega. Confessou crime. Chefe de policia prosegue diligencias.—*Octavio Tavares* »

× Não tendo o dr. promotor publico acompanhado as diligencias policiaes, resolveu hontem o dr. Santos Moreira requerer ao juiz competente, baseado na lei n. 806, a prisão preventiva de Armando Passo.

× Pela manhan de ante-hontem, esteve um dos nossos companheiros na residencia do sr. Francisco Felix, á rua da Conceição, no bairro da Bôa Vista.

Foi este, como se sabe, quem vendeu o cavallo ao criminoso.

O sr. Francisco Felix preparava-se para o almoço conforme avisou um dos seus empregados.

Sciente, porém, de que se tratava de um representante da imprensa, aquelle cavalheiro appareceu immediatamente, conduzindo-o á sala de visitas.

Esta é simples, mas todo o mobiliario apresenta asseio e se acha disposto com muita ordem.

O sr. Francisco Felix vestia calça de brim pardo, collete branco e gravata da mesma côr.

— Preciso saber do cavalheiro se realmente Armando, o autor do attentado contra o coronel Pinto da Fonseca, comprou um animal de sua propriedade e por que preço.

Isto perguntou, após os cumprimentos, o reporter desta folha.

— Sim senhor, respondeu elle. Contarei a v. s. como se passou o facto :

Sexta-feira, á tarde, appareceu na minha cocheira um rapaz mostrando aos empregados desejo de obter um cavallo e, avisado de que o poderia conseguir, me procurou. Levei o para ver alguns. Achou o mellado gordo e gostou da estampa. Encetamos negociação. Pedi 250$000. Offereceu-me 200$000 e por esta quantia fechei o negocio. Armando pagou-me, exigindo recibo.

— O cavallo não é para mim, disse o comprador, e sim para o meu amigo José de Araujo e Silva. Este nome é que deve figurar no recibo.

— Não ha duvida.

— Ainda bem ; preciso adquirir uns arreios para dar um pequeno giro.

Ouvindo isto, puz á disposição do moço os que possuia. Passeou pouco nesta tarde. A's 7 horas da noite, já estava de volta, dizendo não ter onde guardar o cavallo e deixando o mesmo na cocheira, prometteu procural-o no outro dia. Sabbado, embarquei para a Victoria, avisando, porém, aos meus servidores para entregarem o bucephalo ao sr. Armando. Passei naquella cidade o dia inteiro e de volta, ao chegar, soube do acontecido. O rapaz effectivamente appareceu ás 2 horas da tarde. Estava na cocheira o meu empregado Marcellino Ferreira do Nascimento. Não quiz mais utilizar-se dos arreios. Trouxe comsigo um pequeno de 8 a 10 annos, conforme fui informado, e aquelle conduzia uma sella montada, botas e cabeçada. A respeito v. s. se entenda com o Marcellino, que lhe dará melhor algumas notas.

Despediu-se o reporter e conseguiu falar á pessôa indicada.

— Quando esteve aqui o sr. Armando, prestou attenção ao menino que o acompanhava ?

— Não, senhor. O pequeno não deu palavra.

Apenas o moço indagava : Será bom este cavallo ? Correrá ? Durante alguns momentos, ainda palestrou commigo, mostrando-se muito alegre e affavel. Ao sair disse: Até amanhan, hein? Pretendo apparecer novamente.

— Adeus, patrão, e elle saiu apressado, botando o cavallo a galope.

O sr. Francisco Lopes é um homem de cerca de 60 annos de edade.

Seu bigode e cabello estão completamente brancos.

Fala com seguridade e, além dos pormenores acima, referiu ter o sr. Armando garantido morar na estrada de João de Barros.

Deixou de citar o numero por estar muito apagado.

Em conversa, disse pertencer á familia Passos, da visinha cidade de Olinda familia que o sr. Lopes garantiu conhecer.

×

Um incidente desagradavel occorreu hontem, pela manhan, á rua 15 de novembro, na esquina da Fabrica Lafayette.

Cerca de 10 horas, descendo ali do bonde em que viera de sua residencia e encaminhando-se para o palacio do governo, encontrou o dr. Elpidio Figueirêdo, secretario geral do Estado, o coronel Frederico Velloso da Silveira, que lhe fez umas perguntas relativamente á prisão de seu genro, facto realizado em Gamelleira.

O dr. secretario respondeu-lhe dizendo que se entendesse a respeito com o dr. chefe de policia.

O coronel Frederico insistiu, replicando com grosseria.

Ainda quiz o illustre dr. Elpidio Figeirêdo desprezar a provocação, seguindo sem ouvir as imprudentes palavras do sr. coronel.

Entretanto, este, acompanhando ao dr. secretario geral do Estado, repetiu a aggressão.

O dr. Elpidio Figueirêdo então prendeu o e fel-o recolher ao quartel do 2.º corpo de policia.

Não houve absolutamente scena de pugilato, como noticiou hontem o nosso confrade do *Jornal Pequeno*.

Algum tempo depois, foi o coronel Frederico posto em liberdade.

×

PELA ALFANDEGA

Foram hontem despachadas favoravelmente as petições dos seguintes commerciantes :

José Baltar & C., Eduardo Paiva, Augusto Cavalcante, A. Netto de Mendonça, Franco Ferreira & C., Felippa de Oliveira, F. Carneiro & Guimarães, Julius von Sohsten, Barbosa Vianna & C., Januario M. Santos, Alves de Freitas & Irmãos, Henry Forster e José Rufino Cavalcante.

Acham-se na 1.ª secção os requerimentos de Ferreira Rodrigues & C., *Syndicato de Goyanna*, Amorim Fernandes & C., J. Harty, *Companhia de tecidos Paulista*, *Syndicato do Rio Formoso*, José de Sá Pereira, H. Cockson, Moreira Lima & C., Finto Alves, Domingos de Sampaio Ferraz, Pedro Carvalho e *Great Western of Brasil* e na 2.ª um da *Western Telegraph*.

×

Tentativa de suicidio

Pelas 10 horas e meia da manhan de hontem tentou pôr termo á existencia o sr. Manuel Joaquim Pereira Junior, de nacionalidade portugueza e de 59 annos de edade.

O infeliz escolheu para theatro do seu acto de desespero o cemiterio publico de Santo Amaro, ao lado de uma das catacumbas da confraria de Sant'Anna.

A arma suicida foi uma faca, vibrando-a o sr. Manuel Joaquim na região clavicular esquerda.

Na occasião em que o infeliz homem procurava acabar com a vida ferindo-se, foi visto por uma criança, que, pressurosa, correu a participar o occorrido aos empregados do cemiterio.

Estes, em tempo, soccorreram-n'o, mandando conduzil-o para o hospital Pedro II.

O sr. Manuel Joaquim declarou que pretendia suicidar-se por atropelos da vida, não culpando pessôa alguma pelo attentado.

Declarou mais ter sido gerente da *Fabrica Lafayette*, secção feminina e residir na rua de Santa Rita nº 16.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Thomaz Comber

Victimado por antigos padecimentos que se aggravaram ultimamente, prostrando-o ao leito, falleceu ante-hontem, domingo, pelas 9 horas da manhan, o abastado capitalista sr. Thomaz Comber, que residia á estrada de Ponte d'Uchôa n. 81.

Contando 76 annos de idade, era casado, em segundas nupcias, com a sra. d. Lucy E. Comber, de quem tinha dois filhos maiores, o sr. Thomaz Andrew Comber, thesoureiro da estrada de ferro de Olinda, e o sr. Herbert Comber, que se encontra actualmente na Europa.

Do seu primeiro consorcio tinha tambem uma filha, que é casada com o sr. Robert Fenton.

O enterramento do cadaver realizou-se ante-hontem mesmo, pelas 5 horas da tarde, no cemiterio inglez.

Foi numerosa a assistencia a esse acto.

Diversas e custosas corôas de biscuit bem como ramos e capellas de flôres naturaes cobriam completamente o rico ataúde transportado no carro de luxo da casa Agra.

Damos pezames á familia Comber pela perda do seu chefe.

— O sr. Thomaz Comber exercia o cargo de gerente interino do Banco de Pernambuco e era director de varias companhias, entre as quaes a de serviços maritimos.

Sabemos ter elle deixado testamento dispondo de sua fortuna.

×

PELA LAVOURA

Escreve-nos o sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da *Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco* :

« Gerencia da « Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco, 26 de agosto de 1907.—Exm. sr. redactor.—Acudindo ao convite, com que fui honrado por *um fabricante de assucar* no bem elaborado artigo, que publicou no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, convoco a assembléa geral da Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco para se reunir em 31 deste mez na séde social, á rua do Barão da Victoria n. 63, 1.º andar, ao meio dia e convido á União dos syndicatos, as directorias dos syndicatos locaes e todos os demais interessados. Tratar-se-á do assumpto tão claramente exposto no mencionado artigo.

Pedindo-vos, sr. redactor, que mandeis publicar esta noticia, desde já vos agradeço e vos renovo meus protestos da maior consideração.—*Paulo de Amorim Salgado*, gerente da sociedade.»

×

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Em Liverpool as cotações foram hontem as seguintes: procedencia Pernambuco, 7.73, procedencia *americana* 7.47.

Houve, portanto, alta de 12 pontos sendo *firme* a posição do mercado na Inglaterra.

No Recife foram vendidas cerca de 1.500 saccas a 13$500.

Tudo denuncia que a alta do genero será inevitavel.

E' o que esperamos ver confirmado pelas noticias de amanhan.

Assucar.—Um artigo sobre interesses vitaes da lavoura, publicado em outra secção desta folha, em nossa edição de sabbado ultimo e que foi endereçado por um distincto agricultor que se occultou com o pseudonymo de *Um fabricante de assucar*, nos tem levado a ouvir os interessados nessa attitude tomada pela *Colligação assucareira* para a valorização do assucar na nova safra, não só dos armazenarios como de muitos recebedores, estes directos representantes dos lavradores.

De tudo quanto apurámos resalta a necessidade da manutenção da *Colligação*, cujos praticos resultados todos reconhecem em uma época em que o nosso principal producto pouco valia. O mercado deste genero nesta praça, que se tem conservado em completa apathia, naturalmente pelos *stocks* existentes no sul, não poderá ser *animado* por noticias daqui oriundas de se esphacelar essa reunião de esforços para a sua valorização, isto é, a opposição, aliás, pequena, que alguns espiritos mal orientados fazem ao que deliberou a *Colligação* só póde trazer prejuizos aos seus proprios interesses, por haver ainda nos armazens do Recife cerca de 50.000 saccos de assucar branco. Noticias daqui mandadas de haverem as usinas começado a fabricação do *typo branco* darão immediata baixa ao preço actual, ao passo que a fabricação como foi combinada de 2 % a 20 %, sendo necessario se *demerara bruto mellado*, no começo da safra, offerecerá tempo sufficiente para que se esgote o *stock*, não só desta praça como tambem dos depositos das diversas praças do sul.

Da commissão representante da *Colligação* fazem parte tres firmas de recebedores de assucar que defendendo os interesses dos lavradores defenderão os proprios e immediatos interesses.

Farinha de mandioca.—Soubemos ter se realizado hontem uma importante venda deste artigo para o interior de nosso Estado, a um atravessador, o qual será remettido para seu destino á proporção que o mesmo mandar ordem para seu embarque.

Duas vendas foram effectuadas em pequenos lotes para os retalhistas ao preço de 7$800 em sacco de 42 kilos.

Feijão—Houve hontem por parte de alguns retalhistas dos subúrbios desta cidade, procura de genero procedente de S. Paulo, por estarem elles dessortidos de artigo novo, producto de nosso Estado.

Ao que nos informaram realizaram-se diversas vendas ao preço de 23$900 pelo sacco de 60 kilos e tambem de qualidade barrada, pela cotação de 22$500.

Milho—Este genero que, durante a semana ultimana, o foi procurado pelos retalhistas e sim offerecido em seus proprios estabelecimentos pelos possuidores, esteve hontem alguma coisa animado por motivo de só terem apparecido no mercado de vendas amostras de artigo ordinario e este mesmo em pequenos lotes, para as vendas de occasião.

Apesar disto, porém, o preço se conservou de 130 a 130 réis pelo kilo, preço que regulou para as compras.

×× Acaba o dr. João Moraes, secretario da Junta commercial do Recife, de recorrer para o dr. Sigismundo Gonçalves, do despacho da mesma junta, mandando archivar os estatutos da *Société Colonniere Belge Bresilienne*, sem o necessario pagamento de sello.

×× Dentro em breve deve a Casa da Moeda dar começo á cunhagem das *moedas de ouro* de 10$000, que vêm substituir as notas de igual valor, as quaes se acham actualmente em circulação.

×× Os srs. José Raymundo, José Pereira e Rufino Guedes pediram á Junta o registo da declaração de suas firmas, de acôrdo com a lei 873.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western* :

Assucar—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 96 saccos.

Algodão—São Francisco 62 fardos. Central não constou entrada, Limoeiro 90. Total 152 fardos.

Milho.—No ramal da Central constou entrada de 4 saccos.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado — Tambem não constou entrada.

Farinha de mandioca—São Francisco 320 saccos, Central 366. Limoeiro não constou entrada. Total 686 saccos.

Caroços de algodão—Constou entrada no ramal de Limoeiro de 300 saccos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem no palacio da Republica os srs. drs. Estacio Coimbra, Annibal Freire, Ulysses Costa, coronel Silva Fragoso, dr. Faria Neves, coronel Padilha drs. Severino Montenegro, Archimedes de Oliveira, Genaro Guimarães, João Elysio, Severo Champeaux, Eduardo Tavares, José Maria Junior, Antonio Pernambuco, desembargador Teixeira de Sá, dr. José Mariano, tenente Antonio Salustiano de Mello, coronel Martins de Barros, dr. Carlos Cotrim, coronel Francisco Boulitreau e dr. Francisco Alexandrino.

⁂ Hontem foi exonerado a pedido, do cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos o sr. Benjamin de Albuquerque Cavalcante.

⁂ Está exercendo interinamente o cargo de promotor publico de Villa Bella o sr. Honorio Lopes de Siqueira Braga.

⁂ A 16 do corrente reassumiu o cargo de juiz de direito de Villa Bella o dr. Joaquim Monteiro Diniz que, por officio, participou o facto ao sr. governador do Estado.

⁂ Pelo coronel prefeito do Recife foi nomeada professora de uma das cadeiras do Arraial a sra. d. Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello.

⁂ Acha-se depositado na delegacia de Pão d'Alho um cavallo russo com pintas de pedrez.

Tem no quarto esquerdo as letras V e C.

Póde procural-o ali o seu verdadeiro dono.

⁂ Irá exercer as funcções de delegado de Buique o tenente do esquadrão de cavallaria Tito Salvador Alves de Azevedo.

Para o referido cargo o dr. chefe de policia remetteu a necessaria proposta ao dr. secretario geral que, por occasião do expediente, a approvou.

⁂ Sob proposta do dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado do districto do Poço, o sr. Joaquim Nunes de Azevedo.

ELLES...

O engenho *Pantorra* situado no municipio do Cabo possue nas proximidades da casa grande uma pequena capella para celebração de actos religiosos.

Em a noite de 18 para 19 do corrente, os ladrões penetraram ali e sem serem presentidos roubaram um calice de ouro, uma lampada, um par de galhetas, um tapete, roquetes, toalhas e outros objectos.

MUTILADO

VARIAS

Vae ser pago ao thesoureiro da *Protectora da instrucção popular* o auxilio consignado no orçamento passado ás escolas nocturnas mantidas por aquella sociedade.

×

Por officio datado de hontem o major João Joaquim Francisco da Silva, da ala esquerda do 1º corpo, solicitou do dr. Elpidio Figueiredo uma certidão do que constar a seu respeito no respectivo archivo.

×

Do Rio recebeu hontem o sr. governador o seguinte despacho telegraphico:

« No intuito reunir dados para estudo cultura fumo no Brasil sua situação economica em 1906 peço a v. exc. digne-se mandar informar esta sociedade condições actuaes da alludida cultura nesse Estado exportação fumo, productos manufacturados ultimo quinquennio numero fabricas charutos, tudo mais que guarde relação com assumpto. Agradeço v. exc. preciosas informações para estudo de uma das melhores fontes producção. Attenciosas saudações.— *Souza Reis*, 1º secretario Sociedade nacional agricultura. »

×

Os srs. drs. Miguel Calmon, ministro da industria, Tavares de Lyra, ministro da justiça, e José Marcellino, governador da Bahia, officiaram ao dr. Sigismundo Gonçalves agradecendo a s exc. a remessa de um exemplar impresso das leis promulgadas este anno.

×

Continúa a grassar na cidade de Limoeiro a epidemia da variola.

Os tubos de lympha enviados ultimamente pela inspectoria de hygiene, deram para vaccinar mais de duzentas pessôas.

Pelo prefeito do municipio, coronel Antonio Rufino, foi pedida urgentemente nova remessa.

×

O dr. presidente da junta apuradora das eleições municipaes procedidas em Canhotinho, remetteu ao sr governador o resultado dos respectivos trabalhos

Igual procedimento tiveram os de Pesqueira, Rio Formoso, Itambé e Panellas.

×

Em vista do parecer da junta medica a que se submetteu o soldado de cavallaria José Leonardo de Souza, vão ser concedidos a elle alguns dias de licença para o necessario tratamento.

×

Tendo passado ante-hontem a data natalicia do illustrado dr. Constancio Pontual, lente de medicina legal na escola de direito e inspector da hygiene do Estado, o dr. Sigismundo Gonçalves mandou apresentar suas congratulações ao distincto anniversariante pelo respectivo ajudante de ordens coronel Peregrino de Farias.

×

O sr. dr. Joaquim Loureiro pede-nos para tornar publico que, pelo proximo numero do *Jornal de Medicina*, responderá a critica do seu parecer sobre o estado mental de d. B. de O. feita pelo dr. Regueira Costa Filho, facto conhecido pela epigraphe—*Caso do carro mysterioso do Monteiro*.

×

O dr. chefe de policia enviou hontem ao dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, o contrato de arrendamento da casa n. 56 á rua do Rosario, no bairro da Bôa Vista, onde funcciona o quartel do districto.

×

De Fernando de Noronha chegará hoje ao Recife o vapor nacional *Una*.

×

A companhia *Western telegraph* protestou hontem no juizo federal contra a cobrança do imposto de consumo sobre as provisões de bôca vindas pelo vapor *Buffon* e outros, allegando estar isenta desse pagamento.

O protesto foi intimado ao dr. procurador da Republica e ao inspector d'alfandega.

×

Para o cargo de subdelegado de Apipucos foi nomeado o sr. Francisco Manuel de Almeida.

×

Oito bois, pertencentes a diversos marchantes foram abatidos, no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

De Cardiff, Liverpool e Lisbôa deu hontem pelas 7 horas da manhan entrada em nosso porto, o vapor inglez *Author*.

×

Um acto de covardia e perversidade acaba de ser praticado em Gravatá, conforme telegramma que, dali expedido, vimos hontem:

«Esta noite abriram porta deposito aguas servidas meu cortume, para accusarem-me lançar residuos no rio. Requeri vistoria.—*Joaquim Didier*.»

×

A escriptora americana Marie Robinson Wrigth vae publicar uma nova edição da sua interessante obra *New Brasil*.

Recommendaram a publicista ao dr. Sigismundo Gonçalves governador do Estado, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores e o dr. Miguel Calmon, ministro da industria.

O primeiro diz que o trabalho vae prestar concurso ao nosso desenvolvimento e espera que nelle Pernambuco occupe o logar que lhe compete pelo seu progresso e riquezas naturaes.

Marie Robinson acha-se actualmente em Pernambuco e pretende percorrer tambem os outros Estados do norte.

×

No ancoradouro externo deste porto fundeou, ás 3 1/2 horas da tarde, o paquete francez *Atlantique* vindo do sul.

A' noite zarpou para a Europa.

×

O exm. sr. general Rocha Callado, commandante do 2º districto militar, tendo de inspeccionar muito breve o 40º batalhão de infantaria acampado em Floresta dos Leões, resolveu transferir a sua ida que se realizaria por todo o principio da semana corrente, para o proximo sabbado, dia em que esperam ser confirmada a promoção de coronel effectivo ao graduado Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante daquelle batalhão.

O illustre general na sua ida a Floresta dos Leões, será acompanhado de seu estado-maior e do tenente-coronel dr. Pires de Castro, delegado com os officiaes da delegacia do estado maior.

Ao general Callado incorporar-se-á o tenente-coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do exm. desembargador governador do Estado e commandante do 2º corpo de policia.

A officialidade do quartel-general prepara ao coronel Gavião uma significativa manifestação de apreço, partindo para ali no dia acima mencionado, em um trem especial da *Great Western*.

×

Para o Estado do Pará, seguiu ante-hontem a bordo do paquete *S Salvador*, o dr. Luiz de Gonzaga Maranhão, ultimamente nomeado juiz de districto de Santarém.

×

Ante-hontem, ao amanhecer, ancorou no lamarão o paquete inglez *Orita* vindo do sul.

A's 10 horas do dia zarpou para a Europa.

×

Para o expediente da repartição central da policia fez o dr. Santos Moreira acquisição de uma machina de escrever.

×

Foram hontem pronunciados, em grau de recurso, pelo dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz de direito interino da 4ª vara do Recife, os individuos Antonio Neves, conhecido por *Antonico Neves*, Cicero Maciel da Silva e José Selva, conhecido por *José Gato*, autores do assassinato do sargento José Dionysio Correia, occorrido no Jacaré, os quaes haviam sido despronunciados pelo dr. juiz municipal formador da culpa e confirmada a pronuncia de Joaquim de tal, vulgo *Joaquim Boi*, companheiro dos alludidos individuos.

×

Procedente de Fiume entrou hontem ás 11 1/2 horas do dia para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete austriaco *Melpomene*, que hontem mesmo recebeu malas do correio para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e partiu ás 5 horas da tarde.

×

Tivemos hontem occasião de visitar o quartel das Cinco Pontas, actualmente em concertos e pertencente ao 40º batalhão de infantaria, agora acampado em Floresta dos Leões.

Recebidos pelo 1º tenente dr. Eudoro Correia, engenheiro encarregado das alludidas obras, esse official teve occasião de mostrar-nos as dependencias do quartel em reconstrucção, comprehendendo tres companhias de guerra, a casa de arrecadação e mais alguns departamentos de somenos importancia.

O quartel das Cinco Pontas, com os concertos de agora, ficará totalmente reconstruido, pois a primeira companhia, a casa da ordem e outros locaes do mesmo ha mezes já soffreram reparos.

O dr. Eudoro Correia, como noticiou o *Diario*, em sua edição passada, espera terminar os concertos do referido quartel por todo o mez de outubro, tempo em que estará de volta de Floresta dos Leões o 40º batalhão.

×

Hontem, pelas 6 horas da manhan, fundeou no lamarão o paquete allemão *Crefeld* procedente de Bremen.

A' tarde suspendeu ferro para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Pelo dr. juiz federal foi deferida hontem a petição de Alberto Maia para o fim de depositar a quantia necessaria ao levantamento do arresto do hyate *Santa Cruz*, requerido pelos commerciantes Benevenuto Leite & C.ª

O juiz mandou officiar nesse sentido ao inspector d'alfandega e ao capitão do porto.

×

O 40.º BATALHÃO

A MANIFESTAÇÃO DA MATHIAS LIMA—AS CHUVAS ALTERANDO O PROGRAMMA—A IMPRESSÃO DOS MUSICOS NO ACAMPAMENTO—VISITAS DE HONTEM—A FORMATURA DE SABBADO.

Do nosso reporter, em data de hontem:

« Em o numero das festas tributadas ao 40º batalhão de infantaria desde a sua partida do Recife e estada em Floresta dos Leões, constituiu até hoje a nota das mesmas a expressiva manifestação de apreço que lhe foi feita pela *Sociedade musical Mathias Lima* que, como era sabido, viria hontem aqui offerecer o diploma de socio honorario ao sr. coronel commandante Alberto Gavião.

Infelizmente as grandes chuvas do dia, caidas aqui e no Recife, segundo ouvimos dizer, alteraram de algum modo o programma anteriormente traçado e publicado, impedindo que o brilho no todo fosse maior.

Historiemos minuciosamente a manifestação de hontem.

Como era sabido a *Mathias Lima* aqui chegaria no trem da manhan que em Floresta dos Leões aporta ás 9 e 30 minutos, hora em que impossivel se transitava, attendendo-se ao grande numero de curiosos que ali se encontravam.

Por sua vez o coronel Alberto Gavião, com o seu estado maior e officialidade, acompanhado ainda da banda de musica do 40º, augmentava o numero de pessoas ali presentes, lendo-se em todos a satisfação com o inicio das festas hontem levadas a effeito.

A's 9 horas e 40 minutos precisamente após um silvo da locomotiva, annunciando que transpunha a ladeira da entrada de Floresta, o comboio entrava neste povoado, ouvindo-se o som vibrante de um dobrado tocado pela excellente banda recem-vinda.

A banda do 40º respondia os cumprimentos da sua congenere recifense, tocando significativo dobrado.

A esse tempo as chuvas a principio fracas para depois nos presentear com fortes bategas impediam o começo da manifestação, fazendo com que ficassem todos detidos por alguns minutos no adro da estação, á espera que as mesmas cessassem para o inicio das festas.

Foi nessa occasião que tivemos o ensejo de assistir a uma expressiva manifestação aos recem-chegados. O intelligente e sympathico menino Ganot, filhinho do dr. Chateaubriand de Mello, em linguagem ligeira e clara propria dos seus nove annos e de pequenos corações, offertava ao coronel Correia Rezende um bem acabado ramalhete de flores naturaes, agradecendo-lhe aquelle cavalheiro.

Como não consentissem as chuvas que se dirigissem todos para o acampamento, resolvido ficou que fosse servido o almoço para depois continuar a manifestação da *Mathias Lima* ao 40º.

Seriam já 11 horas da manhan quando deixaram os excursionistas a estação, ficando a sociedade visitante em um hotel situado na rectaguarda do ponto de parada do trem, indo a banda do 40º, com a officialidade do mesmo para o seu acampamento.

O coronel Gavião convidou a directoria manifestante para almoçar no acampamento, deixando no almoço da banda musical um representante do batalhão, distincção que recaiu no 2º tenente Suetonio Camucé.

Com o coronel Gavião seguiram os directores da *Mathias Lima* coroneis Correia Rezende e Getulio Correia Lima presidente honorario e vice-presidente effectivo.

Os dois almoços correram na melhor ordem e animação, falando em um delles no da *Mathias Lima*, o academico Fernando Barroca, orador da sociedade, em cumprimentos ao 40º, agradecendo-lhe o tenente Camucé, em ligeiro improviso cheio de convicção.

Terminadas essas refeições, o tempo melhorou um pouco, um sol ennevoado mas animador resplandeceu no firmamento pelo que assentado ficou que se levasse a effeito o ponto principal da ida da *Mathias* ao acampamento: a entrega do diploma de socio honorario ao coronel Gavião, que, no local onde se encontrava a força sob seu commando, aguardava a vinda dos itinerantes.

E effectivamente com a melhora do tempo, com o ligeiro estio que fez, partiu em passeata a esplendida banda recifense, ao som de enthusiastico dobrado. Era acompanhada de compacta massa popular que não cessou de dar vivas ao exercito, ao coronel Gavião, á *Mathias Lima*, etc.

Marcava o nosso relogio 40 minutos da tarde quando entrava no acampamento sempre correcta e garbosa.

O coronel Gavião ao lado do fiscal do batalhão capitão Rodolpho Fontoura, dos coroneis Correia Rezende e Getulio Lima e da officialidade do 40º esperava a *Mathias* no vistoso alpendre que se encontra á retaguarda de sua barraca.

Chegada a banda, usou da palavra o orador official academico Fernando Barroca, que começou cumprimentando o 40º batalhão na pessôa de seu coronel commandante.

O orador falou sobre o exercito brasileiro, salientou o zelo e perspicacia do coronel Gavião, referindo-se ainda ao estado do 40º depois de sua chegada de Canudos, completamente desfalcado, desorganizado, para elogial-o na época actual com seu effectivo completo, limpo e luzidio, disciplinado, emfim o academico Barroca fez o panegyrico do correcto corpo de linha, terminando por offerecer, em nome da *Mathias Lima* o diploma de socio honorario, em rica moldura, ao seu coronel commandante.

Respondeu esse discurso o 2º tenente dr. José Pedro Gomes, que como o primeiro foi muito feliz.

Foi servido um copo de cerveja aos presentes, findo o qual o coronel Gavião, á frente de todos percorreu demoradamente o acampamento, indo a todas as 4 companhias de guerra, aos ranchos de officiaes e praças, á linha de bandeira e ás baias, etc.

Eram 2 horas da tarde, pouco faltava para a chegada do trem e uma visita devia ainda a banda excursionista, pelo que voltaram todos para o povoado.

Era a visita marcada á chacara de residencia ao infatigavel dr. Chateaubriand de Mello, o cavalheiro que muito se ha esforçado, trabalhando muito para a bôa estada do 40º em floresta dos Leões.

Sairam todos debaixo das maiores ovações, indo direcção da casa acima, onde foram fidalgamente acolhidos pelo dr. Chateaubriand e familia.

Mais um copo de cerveja foi servido á banda musical, tocando esta algumas peças em combinação com a do 40º.

Uma ligeira dansa foi improvizada, demorando-se até á hora do trem.

3 horas e 45 minutos.

A *Mathias Lima* ao deixar *Floresta dos Leões* foi muito victoriada.

Os rapazes que compõem a mesma sairam daqui satisfeitissimos com as manifestações que fizeram e receberam.

Em conversa com um delles na *gare de Floresta dos Leões*, soubemos que a impressão do acampamento foi a melhor possivel, não havendo exagero das nossas palavras no que temos noticiado.

**** Formou no sabbado ultimo em um terreno ao lado do acampamento o 40º batalhão sob o commando do coronel Gavião.

A força manobrou por espaço de duas horas, marcando o seu commandante outro exercicio geral para um dia da semana.

**** Em visita ao acampamento estiveram hontem aqui os segundos tenentes Ernesto de Medeiros e João da Costa Villar.

O primeiro desses officiaes é secretario do exm. general commandante do districto e o segundo que é classificado no 40º batalhão está encarregado do paiol da Imberibeira.

Ambos voltaram para a cidade no trem da tarde.

×

INDEPENDENCIA URUGUAYA

25 de agosto de 1825—1907

En los anales de la evolución constitutiva de casi todas las naciones, se señalan dias en que á los ciudadanos les está impuesto el patriotico deber de sustraerse á las atenciones del presente para consagrar su pensamiento al emperecedero recuerdo que se merecen los acontecimientos nacionales que por su trascendental grandeza, glorifican las páginas de su historia pátria y sirven de enseñanza y emulación á las generaciones del presente y del futuro, despertando en ellas, los sentimientos del mas puro patriotismo y el reconocimiento á la gratitud de que son acreedor los que á costa de cruentos sacrificios y fatigas nos legaron una Pátria Libre é Independiente.

El indiferentismo y la ingratitud observados en los dias que la historia consagra para el recuerdo de sus glorias y veneración de los próseres que las encarnan, es propio, tan solo, de los apóstatas del civismo, pero no de los pueblos civilizados que hacen un justiciero culto de la Pátria, y saben guardar con el grado de su mas alta estima las conquistas obtenidas en el desenvolvimiento de su vida pasada.

Por eso, en todos los pueblos del continente americano y fuera de él se entonan cánticos de alabanza á la memoria de los legendarios generos de su emancipación politica, y se commemoran con patriotico regocijo, los aniversarios que simbolizan el noble ideal de sus mas caras y legitimas aspiraciones.

Por ello tambien, es, que en el dia de hoy—25 de agosto—al rayo primero del mismo grandioso y vasto sol de mayo la bandera de mi Pátria, que ufana y magestuosa se ostenta en todos los edificios nacionales al suave empuje de la primera brisa, saluda con sus colores blanco y azul de cielo á los invictos campeones que henchidos del mas sacrosanto patriotismo arrostrando sin flaquezas las calamidades del infortunio, batallaron como fieras indómitas por conquistar los laureles de la Independencia de su Pátria nativa. Legado sublime! honor y gloria de los Orientales!

La República Oriental del Uruguay, a pesar de los rudos sacudimientos experimentados con sus contiendas intestinas no ha debilitado en lo mas minimo su organismo politico, ni dado margen, para que en el corazon de sus hijos, se desarrolle implacable el gérmen de la discordia; por el contrario, las pasiones antagónicas, las rivalidades personales y las obstinadas y mesquinas diferencias de partidos, ceden su lugar en la anchurosa extensión de sus limites á las viriles manifestaciones del espiritu nacional y pueblo y gobierno, alentados por una sola idea, impulsados por un mismo pensamiento, con el alma inflamada de júbilo, se entregan á conmemorar con entusiastas muestras de regocijo el dia clásico en que tuvo lugar la proclamación de su Independencia.

En esas luchas que por la Independencia sostuvieron nuestros antepasados guerreros, cabe al benemérito general Artigas, el honor y gloria del primer esfuerzo. El fué, quien alentado por el caudal de sus civicas virtudes, proclamó y retempló el espiritu de los patricios uruguayos á cuya frente—rebelándose contra el poder y régimen imperante—abrió la mas cruenta y larga campaña que registra nuestra vieja historia.

Artigas, no pudo—no obstante su decidida y férrea voluntad—cumplir su sagrada missión, y en consecuencia, el 23 de septiembre de 1820, convencido de la esterilidad de su lucha, abatida y torturada su alma por el desengaño y el peso enorme de su desventurada suerte, tuvo que condenarse al ostracismo que voluntariamente lo llevó al Paraguay en demanda de un pedazo de tierra que le sirviera de reposo en el transcurso de su vida futura.

Ahi vivió entregado á las tareas de un honrado y laborioso labrador, hasta que avanzado en años, lo sorprendió la muerte, depositando en el seno del pueblo paraguayo, el postrer suspiro exhalado por su alma de guerrero immortal...

Cinco años mas tarde—ese grito pristino de Independencia que flotante habia quedado en el ambiente de las campiñas uruguayas—repercute cadencioso en el corazon patriota del general Lavalleja: el esforzado paladin de los gloriosos episodios del año 25!

Lavalleja! llamado á solucionar el magno problema plantesdo por su antecesor—en los dias mas aciagos y tenebrosos para la Nación Urugaya—celebrizó com sus plantas y las de sus compañeros, las arenosas playas de la Agraciada punto donde despues de cruzar—en debil barquilla—las anchurosas ondas del caudaloso Plata, desembarcaron los 33 patriotas orientales, que en ese primoroso dia del 19 de abril, juraron con frenético patriotismo redimir la pátria ó perecer en la demanda.

Tan solo ese reducido número de valientes secundados por el astuto y abnegado general Rivera y demás patriótas uruguayos—esgrimiendo sus aceros con pujante brazo eluchando con la fé enquebrantable del que lo hace por una santa causa, consiguieron llegar á la cima de sus mas legitimas y anheladas aspiraciones: La Independencia! el mas sublime y grandioso de los patrimonios! el que dió razón de ser á la Republica Oriental del Uruguay, desde el dia 25 de agosto de 1825, en que fué solennemente declarada por la junta de gobierno establecida en la entonces Villa de la Florida; con lo que pudo á raiz de tan trascendental acontecimiento, figurar en el concierto de las naciones independientes y libres de las aprovionas cadenas de la esclavitud!

Loadas sean todas las naciones que al nacer á la vida libre de la democracia lo fueron por el impulso incontrastable del civismo y la virtud! ciñendo con honra y levantado orgullo, la diadema luminosa que á justo titulo de abnegacion y patriotismo, ostenta airada y magestuosa la joven Nación Uruguaya.

82 años van transcurridos desde aquél en que—contrista el alma recordar—se fecundizara con la preciada sangre de hermanos las entonces desiertas y desoladas campiñas uruguayas, y, tras ese recorrido tiempo y de la intuición del pensamiento hacia los deberes de reparación y engrandecimiento que las muras y sacrificios primitivos de nuestros precursores empeñan á los herederos de patrimonios tan inestimables, la República Oriental del Uruguay, puede responder con los grandes adelantos morales y materiales que—á pesar de las calamitosas vicisitudes con que ha tenido que luchar en ciertas épocas—hoy en todas las manifestaciones de su vida se evidencian por el florecimiento de su campaña y acrecentamiento de su potensialidad productora; por la construción del puerto de Montevideo; por la creacción de ciento cincuenta escuelas con que el Superior Gobierno ha resuelto aumentar el crecido número de las existentes á fin de llenar en forma mas ámplia y satisfactoria las necesidades de la educación pública; por la existencia de los ferros carriles que se han difundido en una y otra dirección del territorio uruguayo, como asi, por la prolongación que se dará á determinadas lineas y construcción de otras, cuya necesidad es reclamada por el mejor y mas rápido desenvolvimiento de algunos centros de población; por el progreso que han experimentado casi todas las ciudades cap tales de Departamentos; por el incremento de sus industrias; por el desenvolvimiento de su agricultura; por la transformación que á su ganaderia ha impreso la mestización; por el augmento de población y el progresivo de sus rentas; por el embellecimiento que ha experimentado y continúa experimentando su ciudad capital, con la electrificación de sus lineas de tranvias, con el adono de plazas, arreglo de calles, paseos, parques, construcción de balnearias, avenidas, caminos y edificios públicos que actualmente se estan levantando sobre planos de la mas moderna y elegante edificación, y, por la moralidad administrativa que en forma tan provechosa para los intereses generales de la nación han inprimido y observado los honrados y progresistas gobiernos que se van sucediendo sin interrupcion para la dirección de los altos destinos del pueblo uruguayo,—progresos y circunstancias, todas éstas, que constituyen, hoy, la mejor forma de honrar dignamente la veneranda momoria de los inclitos varones que á costa de supremos sacrificios y titánicos esfuerzos consiguieron que sobre el suelo uruguayo reinara esplendoroso el refulgente sol de la libertad!

Estas manifestaciones del sentimiento civico nacional, se agitan unisonas en el corazon de todos los pueblos que han tenido la altivez de sacudir el jugo que los mantenia esclavos y sumisos á una dominación extranjera; todos en dias semejantes, rinden tributo al glorioso acto de su emancipación, con lo que no hacen otra cosa, que cumplir dignamente con uno de los mas fundamentales deberes de conciencia y gratitud: consagrado por reconocimiento universal, y, ni aun en el caso de que ellos se commemoren en el seno mismo de aquellos que terciavan en opuesta lid, pueden mirarse con prevención, puesto que no atacan ningun derecho ni menoscaban en lo mas minimo la dignidad que caracterizan á pueblos que, como el noble y laborioso brasileño, es, dentro y fuera de sus dilatadas fronteras, considerado un verdadero esemplo: digno de la elevada virtud y grandeza que encarna!

Hoy, lejos felizmente, de los infaustos tiempos en que intereses y tendencias opuestas los mantuvo alejados unos de otros; desaparecido el lúgubre fantasma de la discordia belicosa; vigorizados por un ambiente sano, los pueblos americanos—y los que no siéndolo, chocavan análogamente en la constitucion de su soberania—pueden, en cumplimiento y prosecución del sagrado deber que les está impuesto, desplegar todas sus energias y actividades en pro, respectivamente, de la cultura, engrandecimiento y prosperidad nacional.

De las añejas y luctuosas diferencias, que enmalora, nos distanció momentaneamente de los argentinos y brasileños, como asi mismo, de nuestra madre pátria, no queda vestigio alguno, sus huellas han sido borradas por infinidad de hechos posteriores que reflejan el elevado espiritu la generosidad y grandeza de alma que caracteriza á los hijos de una y otra nación: por los sentimientos de confraternidad americana; por la comunidad de intereses y sacrificios mútuos; por la *triple alianza*: abrazo estrecho y fraternal que tuvo la virtud de confundir en una sola aspiración, la ferrea y varonil voluntad de tres naciones hermanas, de esas tres hermanas á quienes cúpoles el honor de cooligar sus fuerzas en bien de la humanidad: para redimir del calvario á una sociedad inicuamente flagelada por el azote de la cruel implacable y sanguinaria tirania!

Al consagrar estas modestas manifestaciones en reconocimiento y homenaje á la memoria de los próceres de mi Pátria, formulo los mas ardientes votos por la salud y prosperidad del grand pueblo brasileño.

—*Nemesio M. Sanz*, consul del Uruguay.

Recife, agosto 25 de 1907.

Vida literaria

Reuniu-se quinta-feira ultima o *Centro litterario Valentim Magalhães*, em sessão de assembléa geral, para tratar da eleição da directoria que tem de reger os destinos do *Centro* durante os mezes de agosto a outubro.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Presidente, academico Adaucto Acton; *vice-dito*, academico Lauro Camara; *1º secretario*, academico Alcebiades Mello; *2º secretario*, academico Renato D. Camara; *orador*, academico Jonathas Costa; *vice-dito*, academico Hermes Parahyba e *thesoureiro*, academico Joaquim Ignacio Filho.

Commissão de syndicancia: *relator*, Adaucto Acton; *adjunctos*, Samuel Valente e Renato D. Camara.

Commissão de contas: *relator*, Hermes Parahyba; *adjunctos*, Lauro Camara e Herculano Miranda.

Achando-se presentes os novos socios João Lemos e Alcebiades Mello, o presidente deu a palavra ao orador para saudal-os, agradecendo ambos.

Em visita ao *Centro* estiveram presentes os srs. Frederico Codeceira e o representante do *Blóco Zé Faisca* que foram saudados pelo orador, agradecendo ambos.

O secretario leu um convite do director do Instituto pernambucano convidando o *Centro* para tomar parte na passeata civica, que se realizará no dia 7 de setembro, ao monumento da Independencia.

Para representar o *Centro*, o presidente designou uma commissão composta dos srs. Adaucto Acton, Hermes Parahyba e Herculano Miranda.

Quinta-feira proxima realizar-se-á a posse da nova directoria.

×

Remettem-nos:

« Em propaganda da *Associação christan de moços*, de caracter cosmopolita e democrata, fará o secretario geral da mesma associação, sr. John A. Warner, tres conferencias mais esta semana: a primeira, na sala da *Egreja pernambucana*, hoje, á rua conselheiro Peretti, ás 8 horas da noite; a segunda na sala da *Egreja Baptista*, á rua Formosa, amanhan; a terceira, quinta-feira, na sala da *Egreja presbyteriana*, á rua Marquez do Herval, sempre ás 8 horas.

Todos serão cordialmente bemvindos, principalmente os jovens, sem preconceitos de classe nem de credo. »

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar d'*O Ziza*, um jornalzinho editado em homenagem ao anniversario natalicio do dr. Zeferino Agra.

Bem impresso e repleto de elogiosas referencias.

Agradecemos a remessa.

— Da *Livraria Franceza*, onde está exposto á venda, recebemos hontem um exemplar do *Novo Almanaque de Lembranças Luso Brasileiro*, para o anno de 1908, pelo dr. Adriano Xavier Cordeiro.

Contando já 58 edições, vem desta vez muito augmentada.

Obrigados.

×

FORO

Tribunal correccional

Presidente—Dr. Abreu e Lima.

Promotor—Dr. Genaro Guimarães.

Escrivão interino—Alfredo Monteiro.

Havendo numero legal de vogaes foi, hontem, installada a 6ª sessão deste tribunal e em seguida foram submettidos a julgamento os réos, presos, Pedro Antonio Accioly, José Bôaventura, Alves José Martins Correia e José Bernardo de Lima, incursos nas penas do art. 303 do codigo penal.

Tiveram como advogado o major José Rego, sendo o primeiro absolvido e os demais condemnados.

O conselho compoz-se dos srs. Hernesto Machado Dias e Manuel Marques Carneiro Leão.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje, no logar e hora do costume, sendo multados em 2 $ os jurados que, intimados, não compareceram.

Jury de Olinda

Não funccionou hontem, por não ter comparecido numero legal de juizes de facto.

O dr. Paes Barretto multou em vinte mil réis cada um, os que, intimados, não compareceram, dispensou dos trabalhos da sessão os srs. dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, Themistocles Polycarpo Ramos de Andrade e Antonio Pedro de Barros Cavalcante e fez o seguinte sorteio na urna supplementar:

Cornelio Padilha, Antonio Lins Caldas, dr. Frederico Curio, José Fernandes dos Santos, Augusto de Sá Barretto, Augusto Mederos Guimarães, Luiz de Moraes e Silva, João Lins Baptista dos Santos, Antonio Samico de Lyra e Mello, Manuel Rodrihues de Miranda, Manuel Joaquim da Silva Rocha.

Os trabalhos foram adiados para amanhan.

×

Vida social

Reuniu-se no dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, a directoria da sociedade *União B. dos Professores*, sob a presidencia do sr. Floriano Baptista, secretariado pelo sr. Euthimio Vianna.

O expediente constou de um convite do dr. Candido Duarte, director do *Instituto pernambucano*, para esta sociedade tomar parte nas festas promovidas por aquelle *Instituto* em commemoração ao glorioso feito do Ypiranga, sendo para tal fim nomeada uma commissão composta dos srs. Euthimio Vianna, Luiz Marques, Lins de Carvalho, Clodoaldo da Rocha Pereira e Alberto Pradines.

O sr. Euthymio Vianna declarou que a commissão nomeada para representar esta sociedade no desembarque do dr. Sebastião Galvão Lavia havia desempenhado o seu mandato.

Em seguida o sr. Lins de Carvalho, thesoureiro, apresentou o balancete da receita e despesa, relativo ao mez proximo findo, o que foi approvado.

Do referido balancete verifica-se que a receita nesse mez attingiu a quantia de 345$300, elevando o capital social á cifra de 23:954$300.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Pinho, á rua Barão da Victoria n. 51.

— Vaccinações:

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

Haverá vaccinação directa no sabbado, no mesmo instituto e ás mesmas horas.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1º andar, de 2 ás 4 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Lins Petit vaccinou 7 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará hoje, na pharmacia Santos, em S. José, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 14 pessôas.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou as mercearias ns. 31, á rua Tobias Barretto e 141, á rua da Concordia, encontrando os generos bons.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 62, á rua Visconde de Goyanna.

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas na Mangabeira de Cima e no logar Bartholomeu.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Adalgiza, filha do sr. Joaquim de Oliveira;

o dr. Victoriano de Paula Ramos, deputado por Santa Catharina;

o major José Miguel dos Santos;

a senhorita Albertina da Silva Miranda;

o pequeno Antony, filho do sr. Victoriano Borges Pereira;

a senhorita Maria do Carmo, filha do professor Gaspar Regueira, inspector escolar do municipio do Recife.

ARTES E DIVERSÕES

Hontem o theatro *Santa Isabel* estava quasi completamente cheio.

A companhia Vitale ia cantar a celebre opera de Rossini—o *Barbeiro de Sevilha*. A musica de Rossini, na sua unidade profunda, é talvez a mais celebrada da escola italiana. Salienta-se sobretudo pelo comico e vivo da idéa harmonisada admiravelmente ao lyrismo da execução. Sobre Verdi, Rossini teve o exito completo nas tonalidades e nuanças, concertadas numa brilhante unidade final, que é ainda hoje o encanto dos ouvintes e a admiração e espanto dos compositores. O *Barbeiro*, na vivacidade dos seus trechos, na interminavel successão de multiplos matizes musicaes, é de certo, sem exagero, a alma prima da opera buffa italiana. E' um trabalho immortal.

Nem o depreciam e rebaixam as innumeras e barateadas representações. A grande musica tem isto de particular: quanto mais ouvida, tanto mais sentida e adorada.

Parece ir pouco e pouco penetrando na sensibilidade humana, despertando no fundo do ser, harmonias e sensações latentes.

Por isso é que os *snobs* ainda ouvem o *Barbeiro de Sevilha*, sem enfastiamento.

A companhia Vitali é bôa companhia de operetas.

Quando annuncia a representação de opera, espera-se certamente um desastre. Não possue um grupo lyrico, capaz de sustentar as difficuldades da grande musica.

A sra. Rigutini poderia arcar com a responsabilidade do papel de *Rosina*? Haveria um barytono que interpretasse *Figaro*?

A sra. Rigutini, tem voz suave e educada; mas, fraca, de maneira que não poderia segurar dignamente os agudos e as voltas difficeis do canto do 2º acto. Entretanto, recebeu applausos e com o auxilio da orchestra, que esteve irreprehensivel, desempenhou regularmente.

Achamol-a ainda, sem dramatização, em jogo de scena, sem a movimentação e a graça indispensaveis á figura de Rosina.

O sr. Silvani foi muito alem do que esperavamos.

Estamos em dizer que cantou bem.

Notava-se-lhe falta de identificação e sentimento na vocalização, aliás difficilima dos trechos do 2º acto.

E' fraco o timbre da sua voz, mas, as emissões vocaes são distinctas. Emfim, como tenor de opereta que é, fez muito, não sacrificando o *conde Almaviva*.

O mesmo, infelizmente, não podemos dizer do sr. Schotter, que não podia cantar o *Figaro*. Esta figura é uma das maiores creações da opera de todos os tempos.

Exige recursos artisticos, de voz e de mimica, excepcionaes.

O sr. Schotter nada fez, sua voz não é de barytono, nem de tenor, nem... de baixo. E' uma mistura inadmissivel, frouxa e sem timbre, sem distincção.

Nunca tivemos a honra de ouvir um *Figaro* tão mal interpretado.

Farri apresentou-se bem caracterizado e fez um Don Bertholo regular.

Martinotti veiu pintado como palhaço de circo, e não cantou de modo a fazer transparecer toda a belleza da *aria da calumnia*.

Ao sr. maestro Gesú mandamos os nossos applausos e parabens pela correcção com que regeu a orchestra, attenta e conscienciosamente.

Não foram de todo desagradaveis as horas que hontem passámos no Santa Isabel, porque a orchestra soube interpretar criteriosamente, a musica bellissima de Rossini.

— Hoje, será levada a opereta —*Madame Putiphar* em recita livre, creação da sra. Morosini.

— O comico Gravina, que tantas sympathias tem conquistado em nossa platéa, irá hoje visitar a Faculdade de direito e offerecer o seu beneficio á mocidade academica. Disse-nos o sympathico actor que antes da sra. Morosini dedicar a sua festa á mocidade, já elle havia communicado a sua resolução a alguns academicos.

Os moços da academia devem, reconhecendo os meritos indiscutiveis do applaudido comico, auxilial-o para o brilho da sua *serata*.

Alguns *habitués* do *Santa Isabel* mostram desejos de ouvir ainda uma vez a opereta de Suppé, o *Boccacio*.

— Da Bahia nos enviaram dois delicados cartazes da *Companhia Lucinda—Christiano*, da qual fazem parte conhecidos actores portuguezes.

Do seu repertorio destacamos as seguintes peças: *Papá Lebonnard, Amigo das mulheres, Zazá, Tosca, Os mysterios do convento, Fedora, Temperança, A rajada e Sub-prefeito de Chateau Buzard*.

Pretende o dr. Christiano de Souza, vir brevemente a Pernambuco.

—Em commemoração á Independencia do Brasil, o *Nucleo recreativo pernambucano* realiza um sarão extraordinario a 7 de setembro, do qual são directores os srs. Evaristo Eugenio e Felippe Lody.

—No proximo sabbado, 31 do corrente, abrirá os seus luxuosos salões afim de proporcionar a reunião de posse da sua nova diretoria, o clube *Internacional*, promettendo revestir-se de grande brilhantismo e animação.

ESPORTE

Sport pernambucano

Conforme noticiámos, realizou ante-hontem sua 8ª corrida deste anno o *Sport pernambucano*.

Em vista da bôa organização do programma, era esperada grande concorrencia e bom apurado na casa das apostas, não sendo, porém, assim em vista das chuvas que cairam durante todo o dia.

Na casa de apostas foram vendidas sómente 764 poules, que attingem a 3:820$, sendo tambem diminuta a vendagem de ingressos no portão.

Os pareos foram disputados com grande interesse, não só dos proprietarios como dos joques que não transgrediram as prescripções do codigo que rege a sociedade *Sport pernambucano*.

Parece que existe no nosso turfe uma *caveira de burro*: quando não ha irregularidades para plantar o desanimo, apparece a chuva para tirar a animação dos habituaes, que nos sabbados já se mostram anciosos para assistir ás disputas de igualdade das forças dos parelheiros do turfe recifense.

A disputa do sexto pareo foi um verdadeiro successo, podendo-se affirmar mesmo que foi a nota vibrante da festa.

Não podemos deixar de salientar nesta resenha a corrida de *Gavroche*, no 6º pareo, com os animaes *Mistral*, *Vingador* e *Juquinha*, em vista da questão deste parelheiro, questão que foi por nós levantada quando elle perdeu para *Uyrapurú* e outros animaes da terceira turma, num tempo que não agradou.

O pareo em que *Gavroche* correu ante-hontem era de animaes de primeira e não houve grande esforço deste parelheiro para subjugal-os na distancia de 1.609 metros, no tempo de 123 segundos, que é o melhor possivel para animaes nacionaes, em vista de se achar a raia muito pesada.

Portanto, a corrida de *Gavroche*, ante-hontem, acabou de provar a verdade das nossas affirmativas quando censurámos sua corrida na terceira turma da festa hippica de 11 do corrente.

Em nossa noticia de domingo chamámos a attenção dos proprietarios, dos directores do *Sport* e do encarregado das matriculas de animaes para que não consentissem ser classificado como cria de nossos pastos o animal *Matador* e dissemos que elle é um dos quatro que chegaram ha pouco tempo de São Paulo, afim de correr em nossos prados.

No emtanto, o *Matador* foi classificado e informaram-nos que os tres tambem serão, logo que se apresentem nos prados, havendo sómente um protesto, que foi o do proprietario de *Piauá*.

E querem que o nosso turfe progrida nestas condições!...

Silenciámos quanto ao procedimento dos proprietarios, quer de animaes, quer do prado e aguardamos mais tarde inevitaveis queixas destes, quando virem os taes cavallos galopando na frente dos seus (que não forem *gatos*), para podermos emittir uma opinião cheia de verdades e digna da acceitação dos habituaes de nosso *moribundo* e desprotegido turfe.

Já comprehendemos que é inutil procurar-se trabalhar pelo adeantamento de uma diversão tão util como é o esporte, pois se não quer ver o progresso delle e sim o seu desapparecimento total.

— O divertimento começou á 1 hora da tarde e terminou ás 5 1/2.

Durante os intervallos das corridas fez se ouvir a apreciada banda musical do 2º corpo de policia.

Passemos agora á pequena descripção das corridas:

1º pareo, *Inicio*, 800 metros.—No pulo coube a ponta a *Fon fon*, que só encontrou para perseguil-o de perto *Kaiman*, que não conseguiu subjugal-o, saindo aquelle victorioso por um corpo.

Formou a dupla *Kaiman*, que perdeu a corrida para 61 segundos.

Não correu *Piauá* em vista de ter o seu proprietario protestado contra a classificação de *Matador*.

2º pareo, *Hippodromo do Campo Grande*, 1.250 metros.—Este pareo foi ganho sem luta.

Ao juiz dar o grito de *larga*, viu-se tomar a deanteira *Kaiser*, que sem empregar muito esforço venceu a prova em 97 segundos.

Radium foi bom segundo.

3º pareo, *Consolação*, 900 metros—Confirmada a partida, sairam regularmente, destacando-se em pequena distancia *Racer*, que passou a commandar o lote.

Berlim procurou sempre conservar-se perto do guião e quando se approximou do distanciado seu piloto instigou-o e este sem temer seus seguidores travou luta com *Racer* e venceu-o no tempo de 69 segundos.

Racer, batido pelo victorioso, não cedeu mais o logar.

Deixou de correr *Matador*.

4º pareo, *Faculdade de direito*, 1.609 metros.—Ao juiz baixar a bandeira, ocupou logo a ponta *Soneto*, que encontrou em pequena distancia a *Gaulez*, que saiu victorioso em 127 segundos.

Conseguiu occupar o segundo logar *Radium*.

Fetiche não correu.

5º pareo, *Imprensa pernambucana*, 1.000 metros.—Dada uma boa partida, sairam de ponta *Tit bits*, que foi em pequeno percurso batido por *Kaiser*, vencedor do pareo muito facilmente no tempo de 75 segundos.

Tit bits foi bom segundo.

A proposito da victoria de *Kaiser*: por que é que *Uyrapurú* tinha força para bater *Gavroche*, como seu proprietario já tem dito, e perde feio para *Kaiser*, que sempre foi batido por este.

Sem duvida, é porque não ha uma combinação.

6º pareo, *Sport pernambucano*, 1.609 metros.—Foi o pareo do dia, não só pelos animaes que o disputaram, como pela fórma em que correram estes?

O interesse era grande; esperando se a victoria de *Mistral* ou de *Vingador*.

As esperanças falharam.

Ao grito de confirmação do juiz, como era esperado, occupou o logar de guião *Mistral*, que ainda não sentia os 60 kilos trazidos no lombo, e assim foi imperando livremente.

Vingador, dirigido por Cincinato, quando enfrentou o poste dos 800 metros fez puxada e foi alcançar seu guia estabelecendo-se ligeira luta, na qual chegou a tomar momentaneamente a ponta.

Mas *Mistral* não tinha enfraquecido, e acossado por seu piloto, fez nova enfiada e passou novamente a ocupar o logar de guião.

Gavroche corria á vontade, olhando para a impertinencia de *Vingador*, que, sempre forçado, procurava subjugar o fronteiro e na recta de chegada fez uma puxada assombrosa e foi competir com os dois valentes parelheiros.

No distanciado já estavam emparelhados, quando *Gavroche* força mais um pouco e vence a corrida por meio corpo sobre o esplendido tempo de 122 segundos.

Mistral não cedeu o segundo logar.

Foi um successo pelo enthusiasmo que se notava, ficando o proprietario do *Gavroche* satisfeitissimo em ver seu parelheiro subjugar animaes que já estavam quasi encostados por não acharem competidor.

Tambem ficámos bem satisfeitos pela victoria do *Gavroche*, porque ella serviu para attestar nossas verdades.

7º pareo, *Velódromo pernambucano*, 1.300 metros.—Este pareo foi vencido de ponta a ponta pelo *Jacauna*, em 103 segundos.

Secundou-o *Racer*.

Este pareo só foi disputado pelo *Jacauna*, pois os demais animaes formaram um cordão atraz do victorioso, que é de muita boa qualidade.

DESAPPARECIDOS

Falleceu pouco depois de meia noite de sabbado ultimo, o sr. Carlos Gomes de Mattos, socio da conhecida firma desta praça Gomes de Mattos Irmãos & C.

O extincto moço, sobremodo apreciado pelo caracter, era filho do dr. Manuel Gomes de Mattos, que se acha actualmente no Rio, e casado com a exma. sra. d. Marquima de Azevedo Mattos, de quem deixa tres innocentes filhinhos.

Seu enterramento realizou-se ante-hontem no cemiterio de Santo Amaro, perante crescido numero de admiradores e amigos.

Nossas condolencias á familia.

Loteria Federal

N.º 170—41.ª EXTRAIDA EM 26 DE AGOSTO DE 1907

34281	15:000$000	20682	1:000$000
38286	2:000$000	17874	500$000
7436	1:000$000	37541	500$000

×

Loteria popular

37.ª LOTERIA DO PLANO N. 28 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 26 DE AGOSTO DE 1907

125001	12:000$000	44262	500$000
88578	1:000$000	.....	....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de agosto de 1907:

Felix Francisco do Nascimento e Silva, praça reformada de policia, pedindo pagamento a que tem direito a contar da data de sua reforma —Indeferido.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 107$100, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao gymnasio pernambucano. —Nesta data autorizo o pagamento.

— Despacho do dia 8:

Andre Mentor da Costa, pedindo pagamento da quantia de 76$776, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Santo Amaro das Salinas, no mez de dezembro findo e janeiro a junho do corrente. — Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de agosto de 1907:

José Teixeira de Lima, conhecido por Formiga, sentenciado, recolhido á casa de detenção, pedindo passagens para sua mulher e cinco filhos menores acompanharem o supplicante para Fernando de Noronha.—Sim.

Francisco Solano Henriques de Miranda, sentenciado, recolhido á casa de detenção, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha. — Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o medico da casa de detenção.

Antonio Ferreira da Silva, conhecido por Azulão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta —Informe o sr. dr. juiz de direito da Escada, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Antonio José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta —Ao sr. dr. juiz municipal da 1ª vara para mandar juntar a certidão do processo e da prisão.

Antonio dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta. —Informe o sr. dr. juiz de direito do Cabo, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Joaquim Antonio Soares, conhecido por Joaquim Canú, preso recolhido á casa de detenção, pedindo para ser requisitado afim de entrar em julgamento. — Informe o sr. dr. juiz de direito de Jaboatão.

Avelino Francisco de Figueiredo, conhecido por Cabellão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta. —Informe o sr. dr juiz de direito de Limoeiro, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Luiz Soares da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

José Luiz de Moura, sentenciado, recolhido á casa de detenção, pedindo passagens para sua mulher e tres filhos menores acompanharem o supplicante ao presidio de Fernando de Noronha. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Despachos do dia 23:

Odilon Euclides de Avila, tenente do 1º corpo de policia, pedindo certidão dos seus assentamentos de praça — Ao sr. coronel commandante do 1º corpo de policia para mandar certificar o que constar.

Alexandre Fortunato de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Antonio Felix Vicente, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença e a data de sua prisão. — Informe o sr. dr. juiz de direito de S. Bento, mandando juntar a certidão pedida.

João Thomaz Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo commutação da pena que lhe foi imposta. — Informe o sr. dr. juiz de direito da Escada, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 22 de agosto de 1907:

Antonio Magalhães da Silva e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a contadoria.

London River Plate Bank Limited e London Brazilian Bank Limited.—Junte-se ao processado e informe o sr. dr. administrador da recebedoria.

João Francisco Andrade e Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello. — Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 23:

Thomaz Elias de Mello, abaixo assignado negociante na cidade de Triumpho, Sebastião Luis Wanderley Chaves, Ramiro Correia Alvares, Senicio Vieira da Silva e Bacharel Celso Florentino Henrique de Souza. —Informe a contadoria.

João Alexandre de Sampaio. — Informe o sr agente da collectoria do municipio de Olinda.

Pompeu Jacome — Informe o sr. agente da collectoria do municipio de Goyanna.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de agosto de 1907:

Manuel Valente da Cruz, Manuel Ignacio da Silva, A. Osmundsen, Francisco Florentino de Souza, Joaquim Luiz Teixeira, Amorim Silva & C.ª e Lino Gomes — Informe a 1ª secção.

Leonel Augusto Ferreira.—Averbe se.

Loureiro Barbosa e Santos Araujo & C.ª. —Informe a 3ª secção.

Arthur de Lemos Araujo, 2 petições.— Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Dubeux & C.ª.—Legalize a certidão.

Manuel da Paes e Mello e Hugolino José Marques —Junte-se a petição anterior

J. Dantas, J. Olegario Cavalcante, Jesuina Maria Lopes e Lino Gomes.—Certifique se.

Candido Theotonio dos Reis.—Reduza se a collecta para 360$000, em vista da informação.

Luiz Sierre & C.ª. — Modifique-se a collecta de acôrdo com a informação.

Isabel Franciaca das Neves. — Não consta nesta repartição achar-se collectado em nome da peticionaria a casa mencionada na petição.

Martins de Carvalho.—Indeferido.

Joaquim Modesto da Silva. — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre

Francisco Torres Bandeira Junior.—Certifique-se

Joaquim Affonso, Simões & C.ª, Antonio Gomes, Achylles Sattay, João Rodrigues & C.ª, Pereira & Alves, Francisco dos Santos, Manuel de Carvalho, Manuel Ferreira dos Santos Braga, Francisco Decrante, C. A. Costa & C.ª, André Mentor da Costa, Bernardino da Costa Campos, Souza & C.ª, Joaquim da Rocha, Manuel Freire de Andrade, Manuel Souza Botelho, José Lins de Oliveira, Zacharias Rodrigues Armada, Jovino Ribeiro da Silva, Antonio Manuel da Cunha, João Alves Cavalcante, Manuel dos Passos de Sant'Anna, J. Jordão & C.ª, Viriato e Villa Chan, Manuel Joaquim Fernandes Martins, Alfredo Monteiro, Soares & C.ª, Vicente Ferreira Guedes, João Ferreira da Silva, Manuel Gonçalves, Moreira & C.ª, Antonio Bastos de Siqueira e José Elias de Sá e Lima — Sim, com o officio desta data á associação commercial beneficente dos merceiros.

— Despachos do dia 26:

Pereira Pinto & C.ª, Francisco Victorino da Silva, Cesar Medicis & C.ª, Elisa Amering, João Bador, Gabriel Garson, João Wanderley, Maria Eulalia de Avellar e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1ª secção.

Antonio Joaquim de Oliveira e Soares & C.ª —Junte-se a petição anterior.

Manuel de Souza Lima. — Cumpra o despacho de 19 do corrente.

Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições e Almeida Machado & C.ª. — Informe a 3ª secção.

Hugolino José Marques.—Modifique-se a collecta para a 5ª classe.

Manuel de Paes e Mello. — Sim, ficando certidão.

Soares & C.ª e Jovino Ferreira de Souza, 2 petições.—Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 24 de agosto de 1907:

Felizardo Gomes Meira e Francisco José Clemente dos Santos. — Pague-se nos termos da informação da directoria do thesouro.

João Rodrigues Tavares. — Restitua-se nos termos da informação da directoria do thesouro.

Companhia Pernambucana de Navegação —Em vista do disposto no art. 272 do regulamento de 6 de abril ultimo, sómente depois da peticionaria mostrar-se quites para com a fazenda poderá ser attendida.

Nathan & C.ª.—Nego provimento ao recurso para o fim de ser mantida a collecta.

José Gil de Moraes —Indeferido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de agosto de 1907:

Augusto de Moraes Mesquita Pimentel. —Informe o thesouro.

— Despacho do dia 24:

Manuel Leonidas da Cruz.—Informe a directoria da justiça.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despacho do sr dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de agosto de 1907:

Dr Gabriel Henriques de Araujo, pedindo pagamento do fornecimento de vitellas ao instituto vaccinogenico e forragem para os animaes de transporte a serviço da repartição de hygiene durante o mez de julho ultimo na importancia total de 805$200.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 3:

Friedrich Gortz, director interino do laboratorio chimico, pedindo pagamento da porcentagem 20 %, das analyses effectuadas em dito laboratorio, no periodo de 5 de julho do anno passado a 24 de julho do corrente anno.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 9:

Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Oscar e Maria Laura da Silva Maia, pedindo pagamento dos alugueis do predio n. 9 á rua do Imperador, onde funcciona o desinfectorio estadual, relativo aos mezes de maio, junho e julho ultimos, na importancia de 64$000. —Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 12:

Severiano de Paula Franco, zelador dos objectos pertencentes ao Estado no lazareto do Pina, pedindo pagamento dos vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, e bem assim os que forem vencendo, na razão de 5$000 mensaes.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 17:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento do fornecimento d'agua ao desinfectorio e instituto vaccinogenico durante os mezes de abril maio e junho do corrente anno, na importancia de 16$730.—Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 20:

Avelino Alves da Silva, pedindo pagamento de 76$000 proveniente do tratamento effectuado em diversos cavallos pertencentes a repartição da hygiene. — Informe a inspectoria de hygiene.

— Despacho do dia 23:

João de Souza Rodrigues, pedindo pagamento dos alugueis dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, onde funcciona a cocheira da repartição de hygiene, relativos a tres mezes vencidos a 18 de agosto corrente, na importancia total de 900$000.—Informe a inspectoria de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª secção—N. 188—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 24 de agosto de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Victorino da Silva Pinto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Militão Clementino de Oliveira, como desordeiro e Manuel Serafim de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Viagem, Antonio Florencio de Barros e José Calixto dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, João Ignacio da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Olegario João Thomaz de Aquino e José Manuel Leite dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Luiz João de França, por embriaguez.

— Em officio de hoje scientificou-me o subdelegado do districto da Torre, que hontem ás 3 1/2 horas da tarde, no logar Sete Mucambos, o individuo Antonio Ignacio da Silva, armado de faca de ponta, aggrediu e feriu ao de nome José André de Barros.

O offendido foi apresentado a esta repartição para ser vistoriado, sendo o criminoso preso em flagrante e sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O tenente Alexandrino Bezerra da Silva assumiu, no dia 10 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manuel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE AGOSTO DE 1907

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Carta testemunhavel

Do Recife:

Testemunhantes, Antonio Soares Pacheco e outros; testemunhado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Deu se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Galdino Bispo.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellante, José Pedro da Silva; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante o seguinte feito:

Appellação crime

De Palmares, da comarca de Agua Preta.

Appellantes, Modesto de Moraes Pinheiro e Laurindo Coelho de Araujo; appellados, Wenceslau Ferreira Lima e sua mulher.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa os seguintes feitos:

Embargos na appellação civel

Do juizo de direito de Caruarú:

Embargante, Antonio de Moraes Mesquita Pimentel; embargada, d. Constança Belmira de Souza.

Appellação crime

De Gravatá:

Appellante, o juizo; appellado, José Bá da Silva.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, Manuel Esmeraldo Martins; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellada, Josepha Maria da Conceição.

Distribuições

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

De Bom Jardim:

Appellantes, Manuel Bernardo da Silva e outro; appellado, o juizo.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Panellas:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Leite da Silva.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, bacharel Sergio Hygino Dias Santos e sua mulher; appellados, Souza, Pinheiro & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

DESCRIPÇÃO DA MARCA DA DROGARIA BRAZIL

A presente marca representa um rectangulo oriado de uma linha cor de carmin, enquadrando um campo dourado no qual se acham ao lado superior as palavras: *Drogaria Brasil*, em arco sobre uma fita que tem o centro branco e as pontas de côr verde claro, e logo abaixo as palavras: *de F. Carneiro & Guimarães 24 rua Marquez d'Olinda*, ultimando na parte inferior com a palavra *Pernambuco*, na mesma tinta côr de carmin sobre uma faixa branca alongada.

Ao lado direito do rectangulo acha-se desenhado o emblema da marca constante de uma esphera de côr verde claro, ladeada por dois ramos de côr escura e ligados em sua base por um laço de fita da mesma côr do globo atravessado por uma faixa curva de côr branca com as palavras: *Marca registada*, em côr de carmin, tendo sobre dita faixa uma estrella dourada e abaixo diversas menores tambem douradas.

Sobre a esphera referida acha-se pousada uma aguia em attitude defensiva, tendo as azas abertas entre raios de luz transmittidos pela esphera.

APPLICAÇÃO

F. Carneiro & Guimarães, estabelecidos nesta cidade, á rua Marquez d'Olinda n. 24 com a drogaria Brazil e laboratorio á rua Domingos José Martins n. 93, adoptaram a marca supra para ser empregada nas garrafas, frascos, caixas, envoltorios, e em tudo quanto mais conviver os productos de seu commercio, sem dependencia de tamanho e côres, e bem assim nos papeis usados no seu escriptorio.

Em seguida acha-se uma estampilha federal legalmente inutilizada da forma seguinte: Recife, 4 de julho de 1907. F. Carneiro & Guimarães.

Apresentado na Secretaria da Junta commercial do Recife ás 11 horas da manhan de 4 de julho de 1907.

O secretario

J. J. Moraes.

Registada nesta Secretaria sob numero 465 em virtude do despacho da Meritissima Junta de 11 do corrente mez.

Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos de sello federal e oito mil reis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife, em 11 de julho de 1907.

O secretario

J. J. Moraes.

Via-se finalizando esta descripção o sello maior da Junta.

São verdadeiros só os **Granulos Dosimetricos** do dr. Burggraeve que tiverem em cada caixa o retrato do dr. Burggraeve e o sello de garantia.

MUTILADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

À UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

À UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
26.ª Loteria do Plano 169	42.ª Loteria do Plano 170
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
20:000$000 por 2$000	15:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 31 do corrente 100:00000$0 por 5$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Com 3 premios de 50 contos em 31 de setembro.

100:000$000 EM 31 DE AGOSTO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—**End. telegraphico "Lopopular,**

Superior Tribunal de Justiça

REGISTOS DE MARCAS PARA REMEDIOS POPULARES

Tendo em memorial que por nosso advogado foi apresentado na sessão do Superior Tribunal de Justiça, effectuada na terça feira, 20 do corrente, affirmado que na Junta Commercial do Recife, tinha o nosso socio solidario Romualdo da Silva Guimarães Braga, registado em 1896, etiqueta destinada a assignalar o preparado pharmaceutico « Elixir de Cabeça de Negro » de seu fabrico, o Superior Tribunal adiou o julgamento do aggravo interposto por nós para a annullação do registo requerido para identico producto por F. Carneiro & Guimarães. Conforme foi dito em o referido memorial, havendo a Junta Commercial mandado dar *indevida* baixa no registo effectuado, foi pelo registante, em petição, reclamada a anomalia e esta petição ficou adiada em julgamento desde junho proximo passado até hoje em que a junta veiu a indeferil-a. Julgando absolutamente fóra das normas do direito este acto da Junta Commercial: 1.º porque o registo foi requerido pelo sr. Romualdo da Silva Guimarães Braga e só por elle ou seu procurador podeia ter sido requerida sua annullação; 2.º porque ao tempo do alludido registo o registante não mantinha sociedade commercial e portanto seu direito era *individual*; 3.º porque na Junta Commercial não existe requerimento de quem quer que seja, pedindo baixa do alludido registo, e sim fundou-se a Junta em requerimento feito por Francisco Manuel da Silva em que esta pediu baixa de *marca registada* pela firma Guimarães Braga & C., de que fizera parte com Romualdo da Silva Guimarães Braga, e era destinada a *papeis de escriptorio e productos do seu commercio*; 4.º porque o registante jamais manifestou a quem quer que seja desejos de abandonar o seu direito á mesma marca que registara e nunca a transferiu a outrem; 5.º porque tendo a alludida marca sido registada em 21 de agosto de 1896, ficou o seu registante em posse *muito legitima* da etiqueta que agora se procura registar novamente, vimos protestar perante o Colendo Tribunal contra o acto da Junta Commercial que nos inhibe de apresentar a certidão da marca registada, como foi ordenado, e deste modo esperamos que os exms. srs. desembargadores convertam o nosso aggravo em diligencia para mandar na Junta Commercial verificar de que lado está a razão.

Pernambuco, 22 de agosto de 1907.

Braga Silva & C.

Agradecimento

Lucy Edith Comber, Thomas André Comber, sua mulher e filhos, Herbert C. Comber (ausente), T. R. Fenton e sua mulher, compungidos agradecem do intimo d'alma a todas pessôas que se dignaram de acompanhar até a sua derradeira morada os restos mortaes de seu nunca esquecido e saudoso esposo, pae, sogro e avô **Thomaz Comber.**

A todos hypothecam os seus agradecimentos.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Lloyd brasileiro

M. Buarque & C.

Para melhor se attender ás necessidades do commercio do Estado de Pernambuco deliberamos estabelecer, na cidade do Recife, um escriptorio filial da nossa firma, ao qual ficam affectos todos os negocios do «Lloyd Brasileiro» no mesmo Estado.

A gerencia dessa nossa filial está confiada ao sr. Domingos Sampaio Ferraz, para isso constituido nosso representante e bastante procurador.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907.

LLOYD BRASILEIRO

M. Buarque & C.
gerente

AVISO

J. Abrantes communica aos seus amigos e freguezes que de hoje em deante se acha á disposição dos mesmos no seu antigo estabelecimento, agora completamente reformado, sendo o seu stock completamente novo e variado; espera, pois, que os mesmos amigos e freguezes o auxiliem, continuando com as suas prezadas ordens, no que lhes é reconhecido.

(Uma visita ao armazem Abrantes.)

EUREKA Legitima de S. P COLLINS, já chegou e acha-se á venda em casa de J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4.—Livraria.

ATTESTO que tenho empregado a Emulsão de Scott como tonico e reconstituinte, obtendo sempre os melhores resultados, principalmente nas crianças com propensões para o escrophulismo.

Petropolis.—Dr. Julio de Moura.

LIMOEIRO

Inimigo de polemicas pela imprensa, sou entretanto, forçado a apparecer pelas columnas deste jornal, para responder em poucas palavras ao crapuloso que sem pudor de offender a dignidade de quem quer que seja e levado pelo despeito que o constrange, escreveu sob o titulo de—A SITUAÇÃO DO MUNICIPIO DE LIMOEIRO—, um conjuncto de asneiras, dignas mesmo de quem possue caracter pernicioso como o autor do artigo assignado por—OUTROS LIMOEIRENSES—publicado no *Jornal do Recife* de 18 do corrente.

Se não fosse a responsabilidade que tenho perante o publico, exercendo as funcções de thesoureiro da camara municipal deste municipio, com franqueza não me dava ao trabalho de responder a um ninguem qualquer, mentiras como a do citado artigo.

Entre as muitas mentiras disse o crapuloso: *O sonho dourado do sr. Pestana é ser prefeito e s. s. já o foi, mas nunca deseu a dar contas do nosso cobre caido na voragem de um thesoureiro, que, agora mesmo, segundo as más linguas, abriu um rombo de quatro contos de réis e está em abiotivo de viagem.*

Mentiroso !... Tira a mascara de hypocrita, e appareça com a responsabilidade de teu nome para asseverar o que escreveste. Eu sou thesoureiro, e para o ser, hypothequei de acôrdo com a lei, bens no valor superior a cinco contos de réis como fiança, o que poderás—depois de appareceres com o teu nome—tirar por certidão do livro competente. Assim, pois, mentiroso, eu não tinha nem tenho o interesse em *bolar* quatro contos de réis dos cofres municipaes para me por ao *fresco*.

Infelizmente, vivemos aqui entre grande quantidade de judas modernos, vendedores da dignidade alheia, que para angariarem posição politica, não trepidam em vomititar infamias, dizendo que a pezo de ouro hão de vencer. Porém ignoram esses pusilanimes, que com semelhante arma, cada vez mais caem no ridiculo, merecendo mesmo, escarneo de todos aquelles que os lê. Se querem fazer politica, procurem outro caminho, pois, com patacas damnificadoras e mentiras jamais hão de galgar tão desejada posição.

O dinheiro nada vale politicamente fallando, onde apenas prevalecem os bons serviços prestados aos partidos e a sympathia geral entre os correligionarios.

O coronel Pestana, conceituado como é, ainda mais se eleva tendo a quem escreva mentiras como as que escreveram, pois o publico sensato e criterioso dará o valor necessario a taes escriptos.

Terminando o presente, resta-me o contentamento de o signatario de tal artigo, desconfiado de seus merecimentos assignou—*Outros limoeirenses*, deixando assim, margem para o publico dar-lhe o necessario valor...

Vade retro ..

Limoeiro, 22—8—907.

Pedro Alves do Nascimento.

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Sapesana: excellente sabonete, usado pelas pessôas de gosto, e recommendado pelos medicos e pharmaceuticos, Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes. 30

AVISOS

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de agosto de 1905.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa, em sessão do dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá proposta para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias, a contar do 1.º de setembro proximo vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de agosto de 1907.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 1.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

3	114	364	475	912	1426	1826
19	125	372	526	981	1437	1935
28	263	384	547	1023	1526	1940
35	279	392	583	1037	1534	2007
46	285	407	675	1126	1625	2013
57	295	419	703	1134	1534	2069
69	305	426	718	1253	1745	2475
72	318	432	753	1275	1752	2486
83	335	445	812	1326	1759	2496
95	346	457	835	1347	1837	....
101	351	463	916	1365	1819	....

Recife, 27 de agosto de 1907

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os estatutos são convidados os sr. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, no salão da Associação commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro terminado em 30 de junho proximo passado e mais eleger directores para o novo triennio e membros da commissão fiscal para o exercicio de 1907 a 1908.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Recife, 14 de agosto de 1907.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

VIAGEM DE RECREIO AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Com o intuito de facilitar a todos os que desejarem visitar os differentes paizes da «America do Norte e do Sul» servidos pelas diversas linhas de navegação desta Empresa, deliberamos organizar excursões aos Estados Unidos da America do Norte e ás Republicas Argentina e do Uruguay, a preço reduzido, tomando a nós todos os encargos da viagem.

A primeira dessas excursões será feita para os Estados Unidos da America do Norte com o paquete **Acre,** recentemente construido para esta Empresa, dotado de todos os melhoramentos indispensaveis. offerecendo todo o conforto aos passageiros e tendo camaras frigorificas, ventiladores e illuminação electrica, camarotes espaçosos, lindo salão de jantar, salão de musica e de fumar, amplo passadiço coberto, apparelhos de desinfecção e de incendio.

O paquete ACRE

Sairá do Rio de Janeiro para Nova-York no dia 4 de setembro, ás horas da tarde, com escalas pelos portos da BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e BARBADOS.

Os srs. excursionistas que quizerem aproveitar-se das facilidades que a Empresa offerece poderão ir aos Estados Unidos visitar os diversos pontos deste paiz, abaixo indicados, sendo a estadia ali de dez dias, de acôrdo com o seguinte programma:

PRIMEIRO DIA—Passeio em automovel na parte superior da cidade de Nova-York, visita ao museu e parte central da cidade.

SEGUNDO DIA—Visita á Wall Street (emporio das finanças dos Estados Unidos), á egreja da Trindade, á ponte de Brocklin e ás torres de onde se divisa o panorama da cidade e os seus altos edificios; á tarde, passeio em yatchs em torno da ilha de «Manhattan».

TERCEIRO DIA—Visita ao Arsenal de Brooklin, ao «Parque de Prospect», ao «Museu de Brooklin» e outras excursões em torno desse arrabalde; nesse dia, á noite, tomar-se-á o trem para as «Quedas do Niagara».

QUARTO DIA—Visita ás «Quedas do Niagara», e seus arredores; á noite tomar-se-á o trem para «Albany», chegando-se a essa cidade ás 6 horas e 30 minutos da manhan.

QUINTO DIA—Tomar-se-á o vapor para descer o rio Hudson, chegando-se a Nova-York ás 5 horas da tarde; nesse dia, á noite, tomar-se-á o vapor de «Fall River» para «Boston», chegando-se no sexto dia, ás 8 horas da manhan á Boston.

SEXTO DIA—Saida em excursão, ás 9 horas da manhan, em tramways electricos, em «Boston», «Charleston», «Cambridge» e «Brooklin»; á tarde, visita á Bibliotheca publica, ao Museu, á velha e historica egreja do Sul, ao Capitolio e outros pontos interessantes da cidade; ás 5 horas da tarde, embarcar-se-á novamente para Nova-York, onde se deverá chegar cêdo no setimo dia.

SETIMO DIA—Partida ás 9 horas da manhan, em trem para Philadelphia e ahi chegando, far-se-ão passeios, em carros, pela cidade, visita ao «Fairmont Park», á Municipalidade, á Casa da Moeda e a outros pontos interessantes, partindo-se á noite para Washington, onde se chegará ás 10 horas.

OITAVO DIA—Passeio em automoveis e em tramways electricos, visitando-se diversas partes da cidade; á tarde visita á Mont Vernon (morada do grande Washington).

NONO DIA—Visita, pela manhan, ao Capitolio, ao Monumento de Washington, á Casa Branca (Palacio do Governo) á Bibliotheca publica e a alguns outros pontos, voltando-se á tarde para Nova-York.

DECIMO DIA—Passar-se-á em Nova-York em preparativos para tomar-se o vapor em viagem de regresso ao Brasil.

Esta excursão custará (ida e volta) 850$ por pessôa, estando incluidas neste preço as passagens a bordo do paquete «Acre», todas as despesas de transporte em trens, vapores, automoveis e tramways, estadia nos hoteis, excluidas todas as despezas com bebidas e lavagem de roupa.

O serviço em Nova-York e mais pontos dos Estados Unidos percorridos de acôrdo com este programma será feito pela conhecida e afamada **Agencia de excursões Cook, a qual se incumbirá** de dirigir essa excursão.

Os hoteis serão de primeira ordem e bem assim os trens e vapores, que deverão dar transporte de primeira classe.

As despesas de passeio e alimentação nos portos de escala estão comprehendidas no preço da passagem e nesse passeio seguir-se-á o programma organizado pelo respectivo agente.

As vantagens que esta excursão offerece a quem quizer visitar a Republica dos Estados Unidos da America do Norte são indiscutiveis.

Para mais informações com M. Buarque & C.ª—RUA DO COMMERCIO N. 14—O gerente, Domingos de Sampaio Ferraz.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa geral convocada para o dia 19 do fluente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do fluente a uma hora da tarde, na séde da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da Commissão fiscal, e proceder-se á eleição de Commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1907 a 1908.

Recife, 21 de agosto de 1907.

T. A. Comber.
Gerente interino

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Previdente Pernambucana

Terminando este mez o anno social, será fechado o balanço no dia 30 do corrente sómente com os socios que se acharem em dia, perdendo todo o direito aquelle que, até esta data, não se achar quites com a sociedade.

Este aviso foi permittido pela directoria para evitar eliminações e attendendo ás allegações de alguns socios que se acham fóra do Estado.

Recife, 21 de agosto de 1907.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.º de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Sociedade animadora da creação de cavallos em Pernambuco

São convidados os socios fundadores para em sessão especial, como preceitua o artigo 31 do regulamento social, ser discutido e approvado o codigo pela commissão directora organizado para os concursos, exposições e corridas; sessão esta que terá logar no 1.º andar do predio n. 3, á rua do Barão da Victoria, ás 12 horas do dia 1.º de setembro.

O secretario,
Delfino Tigre.

Companhia Santa Thereza

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do mez de setembro a uma hora da tarde no escriptorio da mesma companhia em Olinda.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal e tomada de contas da gestão dos negocios sociaes de 1905 e 1906.

Olinda, 26 de agosto de 1907.

O director-gerente,
Claudino Coelho Leal Valente.

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marquez de Olinda n. 23—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, os seguintes documentos: lista dos accionistas, lista da transferencia de acções e copia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado.

Recife, 13 de agosto de 1907.

Os directores,
Pedro F. Correia de Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia Santa Thereza

A' disposição dos srs. accionistas desta companhia, acham-se no escriptorio da mesma os documentos seguintes:

Copia dos balanços dos annos 1905 e 1906.

Lista nominal dos accionistas.

Relação de transferencia de acções.

Olinda, 25 de julho de 1907.

Director-gerente,
Claudino C. Leal Valente.

Banco das classes

10.º DIVIDENDO

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber neste banco de 1 de agosto vindouro em diante o 10.º dividendo, na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1907.

João Eustaquio Pereira,
Director-secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa propria para negocio em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, a tratar á rua do Rosario da Bôa Vista n. 18, preço commodo.

AS AUTORIDADES POLICIAES

No dia 16 do corrente, foi victima de um furto praticado por um seu empregado, a sra. d. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, professôra da praia da Piedade.

José, que é o nome do infiel empregado, moreno, de 13 annos de edade, mais ou menos, cabellos encarapinhados, nariz grosso, fala arrastada e parece ser idiota, trajava palitot branco, camisa côr de rosa, calça escura, chapéu de baêta preta e pés descalços, veiu ao Recife e á ordem de sua patrôa recebeu do sr. Manuel José Martins a quantia de 66$000 em dinheiro, fazenda e bico para o fabrico de duas toalhas de Nossa Senhora das Mercês e diversos outros objectos.

De posse da citada importancia e mais objectos tomou o gatuno passagem no trem da *Great Western*, em Cinco Pontas, e não sabendo-se onde para, recommenda-se ás zelosas autoridades daquella zona a captura delle e remettel-o ao inclito dr. chefe de policia, que já dedicou-se providenciar perante alguns de seus jurisdiccionados, onde se attribue achar-se elle homiziado.

Governante

Precisa-se de uma senhora de educação, para occupar o logar de governante e tomar conta de crianças: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 12.

Boa acquisição

Quem quizer fazer acquisição de um bom ramo de commercio, casa muito acreditada e afreguezada, póde informar-se na rua da Palma n. 97. O motivo é seu dono ter a familia na Europa e precisar retirar-se para sua companhia.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

Esgotamento Nervoso
Fraqueza
A Dynamosina Orlando Rangel, preparado de Kola, Damiana, Iohimbehina e Phosphoro, é o melhor tonico ...
Anemia
Neurasthenia
DYNAMOSINA
Orlando Rangel.
DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO.

Cocheira S. José

Previne aos seus freguezes que achando-se aparelhada com toda regularidade, afim de primar por bem servir com a maxima urgencia e commodidade em preços, scientifico ao respeitabilissimo publico que poderá a qualquer hora do dia ou da noite telephonar para o n. 361 ou cocheira S. José, rua Vidal de Negreiros n. 143, que promptamente será atendido.

OS MEDICOS
SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO
e um poderoso Depurativo
e incomparavel Fortificante
E. JAUMES, 7, rue Claude-Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL:
Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris

Engommadeira

Para roupas de homens e de senhoras encontra-se uma perita engommadeira, a tratar na rua dos Prazeres, n. 47.

Fabrica de oleos

CHOCOLATE PERNAMBUCANO

Vende-se na Capunga

N. 21 rua das Pernambucanas n. 21

Chocolate em pó fabricado de cacaus tirados das arvores, fresco e muito saboroso que beneficia o coração, e é vendido por metade do preço do importado de fóra.

Na mesma casa distribue-se gratis instrucções a quem quizer plantar e compram-se cocos de cacaus maduros, qualquer quantidade.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103 gr.814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO de SODA 96 gr.265 SULFATO de MAGNESIA 3 gr.268
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat fonte Llorach.
Rotulo amarello, escudo encarnado.

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA ÉGROT ÉGROT, GRANGE & Cie, Sucrs PARIS
NOVOS APPARELHOS de DISTILLAÇÃO
Systema Privilegiado E. GUILLAUME
Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.
Representante para o Brasil Sr. EMILE UZAC, 37, rua do Hospicio, Rio de Janeiro.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia italiana de opera-comica, opereta e magica

Director proprietario—ETTORE VITALE

EMPRESA—J. CATEYSSON

HOJE—3.ª-feira, 27 de agosto de 1907—HOJE

20.º ESPECTACULO DA EMPRESA

13.ª RECITA LIVRE (M) com a opereta em 3 actos, de ORDENNEAU. Musica do maestro E. DIET:

MADAME PUTIPHAR

Lola, *Madame Putiphar*: G. MOROSINI | Generale Putiphar: C. GRAVINA

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—Francesco di Gesú.

Preços e horas do costume.

Haverá depois do espectaculo bondes para todas as linhas e trens para linha Principal, Arraial e Olinda.

Aviso—Qualquer encommenda só será respeitada até ás 12 horas do dia do espectaculo, não se aceitando reclamação desta hora em deante.

BREVEMENTE—GRANADEIROS, A BELLA ADORMECIDA NO BOSQUE, COQUELICOT, LA JOLIE PARFUMEUSE E MADAME LA'RCHIDUC.

AMANHAN—Festa artistica em honra de **Giselda Morosini** dedicada ao exm. sr. desembargador governador do Estado e á mocidade academica.

ATTENÇÃO—A Companhia Vitale representa todas as peças do seu repertorio com as exigencias dos libretos, não mutilando nem alterando e com applausos geraes do publico e de toda a imprensa de São Paulo e Rio de Janeiro.

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França
recommendam sempre o
ELIXIR e as GRAGEIAS de
FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes:
ANEMIA,
CHLOROSE, MENORRHAGIAS,
FLÔRES BRANCAS,
METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO,
BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA da URINA.
VENDA POR ATACADO: Établissements POULENC Frères, PARIS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

4711 Novidades 4711

AGUA DE COLONIA
Perfumarias
SABONETES
Pó de arroz

OLEOS
LOÇÕES
Aguas DE TOILETTE
Sabonetes medicinaes

4711 DE TODAS AS QUALIDADES 4711

Ferd.º Muelhens—Cologne s/Rh

ELIXIR TONICO
BOLDO E PICHI
DE ORLANDO RANGEL
Molestias do figado
APPROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica, este o Elixir de Boldo e Pichi, de ORLANDO RANGEL, recommendado pela classe medica como o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado e dyspepsias ligadas a este orgão. E' assim indicado nas perturbações funccionaes do figado, congestões desse orgão, estado bilioso, calculos biliares, colicas hepaticas e sobre tudo hepatites chronicas; icterícia e hyperemias consecutivas ás affecções do figado; inappetencia e dyspepsias ligadas a esses soffrimentos.
PEDIR SEMPRE:
ELIXIR DE BOLDO E PICHI
de ORLANDO RANGEL
140, Avenida Central, 140
RIO DE JANEIRO

CHEGOU A FAZER TESTAMENTO!!

Curado em 20 dias!! Acha-se agora forte e contente

Para vencer a debilidade nervosa, enfraquecimento geral e mau estar, provenientes da edade ou de outra qualquer causa, é necessario manter a vitalidade e o vigor dos nervos, pois a força nervosa é a base da vida. Quando esta força começa a desapparecer ou a diminuir, a vida como que tambem começa a evaporar-se lentamente e a morte torna-se inevitavel. Renovae a vitalidade e o vigor dos nervos e percebereis que recebeis, como se fôra uma nova dóse de vida. Para conseguirdes isso, não ha nada como a ELECTRICIDADE, e

O CINTURÃO ELECTRICO HERCUEEX DO DR. SANDEN

é o melhor methodo até hoje inventado para applical-a ao corpo humano. O sr. Cyntrão assim o pensa. Lêde o que elle diz na seguinte carta

RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vosso favor com data de hontem.

Quando fiz acquisição do vosso Cinturão, estava, com effeito, doente, muito nervoso, mau estar em todo o ser, pernas inchadas, a ponto de bons medicos me aconselharem immediata mudança de clima, dizendo estar eu beriberico!

Cheguei a fazer testamento!! Usei o Cinturão vinte dias apenas, e hoje estou forte e contente.

Peço desculpa de ha mais tempo não o ter informado do meu restabelecimento.—Seu creado muito obrigado.—**José da Silva Cyntrão.**

Residencia: Rua dr. Manoel Victorino n. 201, estação da Piedade.—Rio de Janeiro.

Percebeis, porventura, que a vossa saúde começa a diminuir? Que de dia para dia, vos faltam cada vez mais as forças? Que a vossa actividade e agilidade de movimentos são agora quasi que uma coisa do passado?

Se de facto, assim é, seria de grande conveniencia que sem demora, vos munisseis das duas ultimas obras do dr. Sanden **SAUDE e VIGOR,** as quaes ser-vos-ão enviadas GRATUITAMENTE, pelo correio, logo que o vosso pedido chegue a este escriptorio, sendo para isso necessario apenas encher o coupon abaixo.

Se vos fôr possivel vir pessoalmente, tanto melhor, pois, em tal caso, levareis não só essas duas obras, como tambem grande copia de informações sobre este maravilhoso tratamento, hoje universalmente conhecido e adoptado.

Todas as informações são GRATIS 4

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES TISICAS CATARROS
MEDALHA de OURO PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Sangue sugg
ou
BICHAS HAMBURGUESAS
Chegadas pelo ultimo vapor.
Pharmacia Americana
Rua Duque de Caxias n. 57
PERNAMBUCO

Bôa acquisição

Vende-se em condições vantajosas o estabelecimento denominado Chapelaria Victoria, sito á rua Barão da Victoria n. 16, com mercadorias ou sómente a armação. Tambem se admitte um socio. A tratar no mesmo: Rua Nova n. 16.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

(Companhia de Machina Costura Singer)

Precisa-se na agencia desta companhia de rapazes intelligentes e activos para agenciar vendas na cidade e para representar a companhia no interior.

Bom futuro para quem quer trabalhar.

DIRIJAM SE: 90, DUQUE DE CAXIAS, 90

ANNUNCIOS FUNEBRES

Benedicto dos Santos Almeida

SETIMO DIA

Maria Amelia Ramos de Almeida, seu filho, d. Reymunda de Almeida, sua filha d. Emerentina dos Santos Almeida e seus genros Candido Ferreira Cascão, José Carlos de Souza Lobo, commendador Luiz da Veiga Pessôa, João Coelho de Almeida, Joaquim Baptista da Conceição, compungidos com o fallecimento de seu marido, pae, filho, irmão e cunhado **Benedicto dos Santos Almeida,** agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio.

E de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na terça-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa Vista.

Confessam-se desde já agradecidos.

João Pedro das Neves

7.º DIA

D. Anna Miquelina da Cruz Neves e sua familia convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem na quinta feira, 29 do corrente, ás missas que por alma de seu sempre lembrado esposo e parente mandam celebrar na egreja de S. Francisco ás 8 horas da manhan.

Antecipam seus agradecimentos.

Julia Baptista de Amorim

TRIGESIMO DIA

Antonio Francisco Vieira de Amorim e seu filho, Urbana Josephina da Silva Baptista e seus filhos Marcellino José Baptista, Candida de Jesus Baptista Mello e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman e tia **Julia Baptista de Amorim** na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas da manhan 29 do do corrente, trigesimo dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer.

José Antonio da Silva Lapa

30.º DIA

Francisco José da Silva Lapa sua familia e Cupertino Guimarães Bastos Filho, mandam celebrar missas no convento do Carmo pelas 9 horas da manhan de quarta-feira 28 do corrente pelo repouso eterno de seu irmão e socio, e agradecem desde já a assistencia deste acto de caridade dos parentes e amigos.

Carlos Gomes de Mattos

7.º DIA

Marquina de Azevedo Mattos, Marquina Caminha Azevedo, seus filhos, irmãos, genros e noras, penalisados pela morte de seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado, sobrinho e concunhado **Carlos Gomes de Mattos,** agradecem a todos que o acompanharam á ultima morada e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno serão rezadas nas matrizes de Santo Antonio e da Graça ás 8 horas da manhan de sexta-feira 30 do corrente.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Carlos Gomes de Mattos

7.º DIA

Marquina de Azevedo Mattos, dr. Manuel Gomes de Mattos e sua mulher (ausentes), seus filhos, irmãos e sobrinhos, penalisados pela morte do seu nunca esquecido esposo, filho, irmão, sobrinho e primo **Carlos Gomes de Mattos,** agradecem a todos que acompanharam os seus despojos á ultima morada e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno serão rezadas nas matrizes de Santo Antonio e da Graça ás 8 horas da manhan de sexta feira 30 do corrente.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

LEILÕES

AGENTE GUSMÃO

Leilão

De 300 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Quarta feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 3

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz da Provedoria, a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos da Fazenda do Estado, fará leilão das acções referidas, pertencentes ao espolio de ... doro Bastos d'Oliveira.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Agente Tito Pinto

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas e mais objectos de uso domestico

Optima opportunidade para os senhores noivos

Terça-feira, 27 de agosto

A'S 11 HORAS

A' rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 1

ESPECIFICANDO:

1 importantissima mobilia austriaca, typo 85, côr de nogueira, composta de 19 peças, inclusive 2 porta bibelots com frisos dourados, completamente nova, 2 mezes de uso apenas.
1 primoroso espelho oval com moldura dourada, vidro biseauté, sem pecha, proprio para salão.
1 piano de armario, Pleyel N. 4.
1 cadeira para piano.
2 medalhões de porcelana, pintura a oleo.
4 etageres de carvalho.
4 quadros com pinturas.
2 vasos para flôres, grandes.
2 ditos para flôres, pequenos.
1 tapete para centro.
4 ditos para portas.
2 escarradeiras de porcelana.
1 candieiro de suspensão a kerozene.

—

1 cama franceza para casal com 2 faces.
1 mesa de cabeceira.
1 capela para cortinados.
1 toilette com chapa de marmore.
1 lavatorio com chapa de marmore.
1 guarnição para lavatorio de fina porcelana.
1 escarradeira de porcelana.

—

1 cama de casal.
1 colchão quasi novo.
1 toilette de mogno.
1 lavatorio de mogno.
1 cabide de parede.

—

1 sofá de amarello.
2 consollos de amarello.
2 cadeiras de braços.
1 jardineira de amarello.
2 cadeiras para menino.
1 quadro bordado á lan.
1 almofadão.
1 tapete.

1 mesa elastica oval com 3 taboas.
2 aparadores torneados.
1 aparador guarda-comidas.
1 guarda-comida.
1 guarda-louças de amarello vinhatico.
1 mesa e filtro para agua.
1 sofá de junco.
12 cadeiras de junco.
2 » » com braços.
2 » » com balanços.
1 » » »
6 quadros com finas oleographias.
1 relogio de parede.

—

1 importantissimo apparelho para jantar de fina porcelana completamente novo, desenho estampado, composto de 182 peças.
1 serviço de fina porcelana para peixe composto de 14 peças.
1 apparelho de fina porcelana para chá composto de 55 peças.
1 serviço completo para mesa de fino crystal composto de 80 peças, desenho igual e sem uso de especie alguma.
1 porta gelo, arte-nova.
1 quebrador de gelo automatico.
1 galheteiro systema moderno.
3 bandeijas de carvalho.
1 apanha migalhas, metal.
48 porta-copos e calices.

—

1 mesa para copa.
1 estante.
1 aparador de amarello.
1 tear para bordar.
1 lote de livros de direito.

—

1 lote de apetrechos de cosinha.
1 jarra para agua.

—

1 grande lote de plantas inclusive 9 pés de craveiros.

TERCA-FEIRA, 27 DE AGOSTO

A'S 11-HORAS

A' rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 1

AGENTE TITO PINTO

(Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem

Competentemente autorizado pela exma. sra. d. Augusta Carneiro, venderá em leilão todos os moveis e objectos supra mencionados, os quaes se recommendam pela bôa qualidade, bom gosto e optimo estado de conservação.

AVISO

«Venda positiva» «Entrega immediata»

AGENTE VERNET

Grande Leilão

QUARTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' RUA DA UNIAO N. 17

O agente acima, autorizado pelo illustre dr. Leopoldo de Araujo, que tendo mudado de residencia e importado da Europa completo e especial mobiliario para sua nova vivenda, fará leilão dos esplendidos e bem conservados moveis e mais objectos existentes na casa acima, os quaes se recommendam pela sua conservação e por serem tambem de apurado gosto.

A SABER:

SALÃO DE VISITAS

Harmonioso piano 1/2 armario com caixa de jacarandá, do afamado fabricante Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 4 isoladores de vidro, elegante grupo forrado a pellucia pavão composto de 10 peças, magnifica mobilia 85 côr de nogueira, 2 chics porta-bibelots fantasia com espelhos bisantinos, duas cantoneiras para vãos de sala, delicado grupo forrado a pellucia e dourado, composto de 4 peças, 2 porta-bibelots de bambú e charão, 1 grande centro porta-plantas, 7 bellas sanefas em alto relevo douradas a ouro finissimo, primoroso espelho oval com vidro biseauté, 2 maravilhosas telas pintura a oleo, 6 quadros em molduras douradas art-nouveau gravura em aço, 2 grandes estátuetas simily bronze, 2 lindas carneiras de cores para sofá, chic etagér para parede, 1 prato para enfeite de sala, gravura a fôgo, 2 grandes estatuetas de biscuit, 1 forro de esteira para sala, 1 lustre de metal com 2 bicos, delicada mesa com frisos dourados, 1 album com pedestal de metal, 6 tapetes para portas, importante tela a oleo original do celebre pintor Peanestelli, 1 bella moldura com florões e espelho bisantino no centro, diversos grupos de estatuetas de biscuit, 1 grupo de flexas do Alto Amazonas, 2 bellos vasos com plantas, 1 grande lote de musicas para piano, valsas, operas de autores celebres.

SALETA

Especial mobilia austriaca côr de nogueira, com encosto de palha, composta de 17 peças, 2 bellas molduras com gravuras em aço, 1 importante mesa Vieux-Chêne, para jogo, 1 caixa com diversos jogos, 1 elegante porta-chapéos com espelho e cabides de metal, 3 sanefas pretas, 1 carneira para sofá, 1 espelho de crystal biseauté com moldura de dito esmaltado, estylo venesiano.

TOILETTE

Soberbo grupo de vinhatico queimado, composto de 1 guarda-vestidos, com grandes espelhos biseauté, 1 toilette em ricamo com grande espelho e prateleiras de marmore, 1 grande e modernissimo lavatorio com guarnição de marmore e espelho lapidado, peças entalhadas burliadas especial trabalho do Lyceu de Artes, 2 lindas molduras com oleographia, 1 guarnição completa de porcelana finissima para lavatorio.

GABINETE DE VESTIR

Magnifico grupo de vinhatico com encrustações de erable, composto de um toilette americano com espelho bisantino e chapas de marmore, 1 lindo lavatorio com guarnição de marmore, 1 perfeito guarda-casaca com espelho biseauté, um guarda-vestidos com finissima talha, cabides e gavetão, 1 mesinha quadrada, 1 lustre de crystal com 3 luzes, 1 caixa decupagem, 1 porta joias, 1 guarnição de metal para escrivaninha com 3 peças douradas, 1 dita de porcelana para lavatorio, com gravura finissima e diversos bibelots, 1 lindissimo relogio para cima de mesa.

SALÃO DE JANTAR

Bellissimo terno composto de 2 apararadores com prateleiras de marmore, 1 guarda louça de suspensão com chapa de marmore, 2 aparadores guarda-comidas de vinhatico, 2 grandes ditos de columnas, obra antiga e de valor pela sua raridade, delicada mesa elastica com 3 taboas, cabeceiras ovaes e pés entalhados, especial quartinheira com prateleiras de marmores, 1 esplendida geladeira ingleza, 1 mesa com chapa de marmore para resfriadora, 1 grande resfriadeira com torneira, primoroso grupo de vime inglez composto de 4 peças, 2 cadeiras de vime com balanço e molas, 12 cadeiras de junco côr de nogueira, 2 lindos quadros com molduras douradas, 2 ditos com paisagens, 1 graphophone, garfos de metal, facas para mesa, copos, calices, taças para champagne, 1 apparelho de porcelana da India, para jantar, notavel pela sua antiguidade e desenho, 1 trinchante, 1 lote de louça para almoço, diversos enfeites de faiance para parede, 1 machina de costura «Progresso», 2 medalhões, 1 lustre de 2 bicos.

COPA E COSINHA

Uma mesa para engommado, 1 lampada a alcool, 1 guarda comida aparador, 1 dito de columna, 1 mesa de pinho, 2 cestas para papeis e 2 velocipedes.

Andar superior

GRANDE DORMITORIO

Magestosa cama de ferro com lastro de arame, varões dourados completamente nova para casal, solida e grande secretaria de jacarandá, 1 grande estante envidraçada, solido lavatorio de vinhatico com pedra marmore e espelho, 1 lindo biombo bordado em estylo japonez, 1 mesa com pedra para cabeceira, 2 cadeiras com balanço, 1 solida commoda, especial guarda casacas com espelho, peça de luxo, 2 tapetes para cama.

NOS OUTROS DORMITORIOS

Hygienicos leitos para casal e solteiros, magnifica e nova cama de vinhatico ciré entalhada para casal, 1 meia commoda, cabides de parede, tapetes, mesas com pedras para cama, 1 cama para criança.

SALETA

Solido grupo de jacarandá composto de 7 peças, 1 secretaria estante envidraçada, 6 cadeiras de espaldar e muitos outros moveis e mais objectos que estarão presentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO

A' rua da União n. 17

AGENTE VERNET

Grande e primoroso

Leilão

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua da União n. 17

O agente Vernet, autorizado pelo illustre sr. dr. Leopoldo de Araujo, que mudou de residencia, fará leilão de primorosos moveis existentes na mesma casa.

Descripção minuciosa nos jornaes de terça-feira.

AGENTE GUSMÃO

3.º Leilão

DE IMPORTANTES PREDIOS

Constando:

De 1 sobrado de 2 andares, n. 41, á rua Visconde do Rio Branco, (antiga da Aurora) freguesia da Bôa Vista, rendendo 220$000 mensaes.

De uma casa terrea n. 14, á rua Conde da Bôa Vista (antiga Formosa) freguesia da Bôa Vista, rendendo 120$000 mensaes.

Quarta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm.º sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel, a requerimento do inventariante dos bens do finado commendador Eduardo Candido de Oliveira, fará leilão dos importantes predios acima referidos.

Para ver e informações com o mesmo agente.

Annuncios Maritimos

Pacific Steam Navigation Company

Paquete inglez

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 31 de agosto e depois de pequena demora seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

PAQUETE INGLEZ

ORONSO

Esperado do sul no dia 7 de setembro, e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente neste porto recebe seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

—

PAQUETE INGLEZ

CAPELLA

E' esperado de Liverpool no dia 9 de setembro, seguirá depois de pepuena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro.
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 5 de setembro.
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro.
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

O PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 1 de setembro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agentes

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE ALLEMAO

BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de setembro, seguirá depois de demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**

SAHIDA A' ....

Recebe passageiros.

Este vapor é dotado de luz electrica, tem bôas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

LAMPORT & HOLT

O PAQUETE INGLEZ

VIRGIL

Presentemente no porto recebe carga e passageiros seguindo depois de pequena demora para NEW YORK.

—

O PAQUETE INGLEZ

CHAUCER

Esperado de New-York no dia 27 do corrente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado do sul até o dia 3 do setembro sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

—

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 28 do corrente a tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 29 ás 5 horas da tarde.

O Paquete

BORDER-KNIGHT

Esperado de New-York no dia 6 de setembro, sairá para o sul depois de indispensavel demora.

—

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Esperado no dia 15 de setembro sairá para **Ceará, Pará e Manaus** depois de indispensavel demora.

—

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.

Esperado do sul no dia 30 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE--Domingos de Sampaio Ferraz

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

ALLIANÇA

Commandante—Dias de Souza.

Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Camocim, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

—

PAQUETE

IPYRANGA

Commandante — Capitão Francelino Duarte.

Presentemente neste porto voltará sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**

Para cargas trata-se com os agentes AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM 56,

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 97

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Francisco Torres, em poder de quem foram, pelo agente fiscal dos impostos de consumo Vicente de Mello, apprendidos 12 pares de sandalias, a vir, no prazo de 15 dias, sellal-os e retiral-os desta alfandega, sob pena de, se o não fizer, serem as referidas sandalias vendidas em hasta publica.

Alfandega de Pernambuco, 22—8—907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1.º de agosto de 1907.

Por esta directoria faz-se publico que, durante trinta dias, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta e revisão dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio, e bem assim os de limpesa, biqueira e solo baixo, tudo relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* sub-director.

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, faço publico aos concurrentes ao fornecimento dos grupos 26, 31 e 32 (ferragens, combustivel e massame) aos estabelecimentos da marinha neste Estado e navios quando surtos no porto, durante o anno de 1908, que fica designado o dia 28 do corrente, ao meio dia, na casa da Ordem do extincto arsenal, para apresentarem as propostas e respectivas amostras, de acôrdo com o art. 6.º do regulamento do conselho de compras. Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de agosto de 1907. —*J. Pinto da Luz Junior,* secretario

O doutor Aurilio Climaco da Silva, juiz municipal, primeiro supplente da terceira vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, correndo por este juizo o processo de fallencia da firma Alberto Pereira & C., por parte do syndico me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição.—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara do commercio. Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, syndico provisorio da massa fallida de Alberto Pereira & C., tendo terminado a arrecadação das mercadorias e bens da alludida massa e levantamento do balanço fiscal, requer a vossa senhoria que se digne mandar publicar editaes, marcando dia e hora, para ter logar a reunião dos credores da mesma massa. Pede deferimento. Recife, dezenove de agosto de mil novecentos e sete.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Despacho.—Como requer, designando o sr. escrivão dia e hora para ter logar a reunião dos credores. Recife, vinte de agosto de mil novecentos e sete. —Climaco da Silva.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o teor do qual convoco os credores da massa fallida de Alberto Pereira & C., para se reunirem no dia vinte e nove do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de verificarem os creditos e, approvados estes, assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegerem um ou mais syndicos definitivos e a commissão fiscal, para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito; podendo os credores ausentes constituir procurador por telegramma, de conformidade com a lei, sendo que para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios, reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos se o dividendo fôr superior a cincoenta por cento; dous terços dos credores representando tres quartos do valor dos creditos, ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, se o dividendo não fôr inferior a trinta por centro e tres quartos dos credores e do valor dos creditos se houver prazo excedente de dois annos ou se o dividendo fôr inferior a trinta por centro.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte um de agosto de mil novecentos e sete.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walencer, subscrevi. — *Aurilio Climaco da Silva.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 98

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Daniel Theodosio Gomes e Eteivina Lourenço de Lima a virem, no prazo de oito dias, sellar e retirar desta alfandega os charutos que em seu poder foram apprendidos pelos agentes fiscaes Eurico Witruvio, Mamede Valença e Vicente de Mello, sob pena de se o não fizerem, serem os mesmos vendidos em hasta publica por abandonados.

Alfandega, 23—8—907—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Edital n. 15

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM PERNAMBUCO

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que, nos termos do telegramma hoje recebido da Caixa de amortização, foi resolvida pela respectiva Junta administrativa em sessão de 1.º do corrente, prorogar até 31 de dezembro vindouro o recolhimento sem desconto das notas alludidas no edital n. 7 desta Delegacia, de 20 de março do corrente anno, com exclusão das notas de 500 réis, que, a partir do 1.º de outubro proximo vindouro, soffrerão o desconto do art. 13.º da lei n. 3313 de 16 de outubro de 1886.

Em 23 de agosto de 1907. — O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Edital n. 16

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM PERNAMBUCO

Concurso de 2.ª entrancia

De ordem do sr. delegado fiscal, devidamente autorizado pelo exm sr. ministro da fazenda, faço publico que fica aberta, a contar desta data, com o prazo regulamentar de sessenta dias, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, a que se devem submetter os actuaes empregados de fazenda de primeira entrancia

As materias do referido concurso são:
Legislação de fazenda.
Pratica de repartição.

O exame será feito de acôrdo com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894.

Na forma do respectivo art. 10, *in fine,* os candidatos deverão apresentar:

1.º Certidão das notas, que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º Attestados do competente chefe sobre a aptidão para o serviço publico.

Em 24 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 99

Primeira praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2

LOTE N. 1

Marca J G & C contra marca H K n. 6, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» descarregada em 30 de março de 1906, consignada a João Luiz C. Carvalho, contendo cincoenta e um kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido esmaltado;

Marca F C n. 20, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», descarregada em 12 de fevereiro de 1906, consignada a Fenton & C., contendo 5 kilos e meio de obras de ferro fundido simples;

Marca V B num losango, n. 2 a 5, quatro caixas vindas de New York no vapor inglez «Hustadale» descarregadas em 29 de dezembro de 1905, consignadas á ordem, contendo tecido de lan e cabello de camello, mercadoria omissa, pesando 1.340 kilos no valor de quatro contos, oitocentos e vinte e quatro mil réis;

Marca 2615 num losango, n. 5, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» descarregada em 1.º de fevereiro de 1906, consignada á ordem, contendo o seguinte:

50 peças de tecido de algodão tinto semelhante a cassineta, para roupa de homem, pesando liquido duzentos e vinte e quatro kilos;

59 peças de tecido de algodão de fantasia, estampado, de mais de 40 até 100 grammas por metro 2, pesando liquido cento e nove kilos.

AVISO

Scientifico aos srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro, será satisfeita pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 24 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da primeira vara civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou quem delle noticia tiverem que por parte de Eduardo Lima Castro, inventariante dos bens de seu irmão Joaquim Garcia de Castro Junior, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição—Eduardo de Lima Castro, inventariante dos bens de seu finado irmão Joaquim Garcia de Castro Junior, já tendo declarado que este falleceu intestado, sem descendente algum, e sendo casado, como consta, com Olga de Castro, esta alleman, se retirára tres dias antes da morte do inventariado para o seu paiz, não se sabendo ao certo o logar de sua residencia, vem requerer a v. s. que junta a presente petição aos respectivos autos se digne de admittir o supplicante a justificar a ausencia da dita Olga de Castro, e justificada, mande passar edital com o prazo legal, de citação da mesma Olga para o inventario, afim de que compareça, por si ou por procurador e venha allegar o que entender a bem dos seus direitos, sendo o edital afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. O supplicante espera deferimento. E. R. M. Recife, 22 de maio de 1907. Advogado, desembargador Pires Gonçalves. Estava sellada legalmente e em dita petição foi proferido o despacho do teor seguinte: Despacho — Nos autos, como requer, designando o escrivão, dia e hora. Recife, 23 de maio de 1907. José Maria Junior. Era o que se continha em ditos petição e despacho os quaes vão aqui mui bem e fielmente copiados dos proprios originaes. Depois do que feita a designação do dia e inquiridas as testemunhas apresentadas, contados e preparados os autos subiram á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teor seguinte: Sentença — Julgo por sentença a justificação de folhas para produzir os devidos effeitos e passem-se editaes na forma da lei. Recife, 27 de maio de 1907. José Maria Ferreira da Silva Junior. Era o que se continha em dita sentença a qual vae aqui mui bem e fielmente copiada do proprio original. Em virtude dessa sentença, chamo, cito e hei por citada d. Olga de Castro, viuva de Joaquim Garcia de Castro Junior, para no prazo de 90 dias contados da publicação do presente edital vir a juizo e requerer o que entender a bem de seus direitos e assistir a todos os termos do mesmo inventario até final sentença e sua execução. F findo o prazo sem que compareça dita d. Olga de Castro se haverá a mesma por citada e á sua revelia seguir-se-ão os demais termos do inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de maio de 1907. Eu Victor Nunes de Oliveira, escrivão interino o escrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 23 de agosto de 1907

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Sociedade beneficente dos proprietarios de padarias

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o artigo 4.º § 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela sociedade beneficente dos proprietarios de padarias.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, por intermedio desta repartição.— *A. da Trindade M. Henriques.*

Decisões a que se refere o edital supra:

Classe n. 28—Padarias.

Recorrentes: Castor Peres & C.—Attendidos para a 12ª. divisão.

Basilio & Marques.—Attendidos para a 3.ª divisão.

Rodolpho Meier.—Attendidos, ficando reduzida a sua quota para 315$792.

Manuel de Jesus Soares.—Attendido para a 11.ª divisão.

Abilio Gonçalves de Farias.—Não foi attendido.

João da Costa Ramos.—Não foi attendido.

Antonio Dias de Assumpção.—Não foi attendido.

Joaquim Alves Zenha.—Não foi attendido.

Em virtude das decisões acima transcriptas, a mesma sociedade fez a reforma do mappa n. 28 de acôrdo com a distribuição infra:

TABELLA A—CLASSE N. 28, padarias.

Lopes Ramos	78$948
A. de Souza	105$264
Basilio & Marques	131$264
Manuel Saraiva de Lemos & C	131$580
José Alves de Carvalho	131$580
Manuel João Freire	13 $580
João Damasceno de Araujo	157$896
Bernardino Augusto da Silva	157$896
José Rodrigues de Araujo Pedroza	157$896
Viuva Antonio Soares Pinto	157$896
José Borges de Lima	157$896
Antonio Pedro da Costa	157$896
Cavalcante & C.	157$896
Braz Ferreira de Lima	184$212
Rodrigues & Teixeira	184$212
Manuel Timotheo Correia	184$212
Adalberto Tenorio de Azevedo	210$528
A. Silva	210$528
Graciano Lacerda Wanderley	210$528
Luthigard de Figueiredo	250$000
Carlos Nigro	250$000
Quintas & Penna	263$160
Joaquim Alves Zenha	263$160
Abilio Gonçalves de Farias	263$160
J. F. Jacobina	263$160
Figueiredo Mendonça	276$318
Cardoso Nogueira & C.	276$318
Affonso de Azevedo	276$318
Belrão & Almeida	289$476
Manuel Joaquim da Silva	289$476
Cesar de Figueiredo	302$634
Luiz José de Araujo	287$476
José Cardoso Nogueira	289$476
Andrade & C.	289$476
Joaquim Pedro de Albuquerque	289$476
Manuel de Jesus Soares	302$634
Custodio Fernandes dos Santos	302$634
Antonio de Souza Gomes	302$634
A. Fernandes & C.	315$792
Alfredo dos Santos Almeida	315$792
Rodolpho Meier	315$792
Castor Pires & C.	315$792
Antonio Dias de Assumpção	315$792
Joaquim Antonio Pereira Bastos	315$792
Zacharias Rodrigues Armada	315$792
José Caetano Pinto	328$950
Nogueira & Lopes	328$950
Figueiredo & Costa	328$950
Martins Ribeiro & C.	342$108
Antonio Telmo da Rocha Barros	342$108
Albino Gomes Alves	342$108
Manuel Gonçalves Marques	342$108
Silva Barretto	36 $424
João da Costa Ramos	368$424
José Nogueira Primo	368$424
Gomes & C.	460$425
Luiz da Fonseca Oliveira & C.	552$624
	15:000$000

Directoria geral das obras publicas

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, convida-se aos srs. Eugenio Samico, José Lourenço da Silva Oliveira, Companhia geral de melhoramentos, Companhia Industrial Pernambucana, Boxwell Nephew & Comp., Great Western of Brasil Railway, Fabrica de Tecidos de Camaragibe, Fabrica da Torre, Azevedo & C., padre João C. de Moura, Bernardino Costa & C., F. Amaral Cardoso & C., Augusto Octaviano de Souza, Tavares Lapa & C., Medeiros & C., Macario Lessa, Alpheu Raposo, H. Rouquayrol & C., Hermes de Souza Pereira, Bartholomeu & C., J. A. de Almeida & C. Companhia Fiação e Tecidos, P. Amaral Cardoso & C., Amaral Cardoso & C., Cruz & C. e o dr. R. P. Rawlinson a virem receber nesta repartição os diplomas e medalhas que lhes foram conferidos pela exposição Universal de S. Luiz.

Recife, 17 de agosto de 1907.

José Carlos Torres Cotrim.

Director engenheiro chefe

COMMERCIO

DIA 26 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices do Estado de Pernambuco valor de 1:000$, juros de 7 %, ao anno a 790$ (inclusive os juros do semestre vencido)

Idem, idem idem (Usinas,) valor de 1:000$ juros de 7 %, ao anno a 790$ (inclusive os juros do semestre vencido.)

Na bolsa venderam-se:

15 apolices do Estado de Pernambuco.

11 ditas do Estado de Pernambuco (usinas)

João Carlos Pinto, presidente.

João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu com a taxa de 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 3/16, fechando á tarde com a taxa de 15 5/32.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/32.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro manteve-se a 15 3/16, fechando nesta posição o mercado.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %.	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %.	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B.C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	500$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	200$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Fiaç. Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$000	350$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnisadora	200$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$500 a canada, firme

Alcool, para o agricultor, cota-se de 2$500 a 2$900 canada, espera-se alta em vista da falta do artigo.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de 13$300, os 15 kilos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Usinas 1.ª	$	a	$
Usinas 2.ª	$	a	$
Brancos	5$600	a	6$000
Somenos	5$000	a	5$200
Mascavados		a	2$900
Brutos seccos	$	a	$
Brutos mellados	$	a	$
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 6$800 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados de 750 a 850 réis e a granel de 650 a 750 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 por 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, de S. Paulo a 25$000.

Feijão mulatinho, genero barrado de 20$000 a 25$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Rio da Prata a 140, Estado a 12 réis.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$20

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 18$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 26

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	700	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 26

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Virgil,* para Nova York: Hirsch Hess & C 54 fardos 9470 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Jacuhype,* para Parnahyba: Albeiro Irmãos 5 cxs. com chapéos de sol.

Para Camocim: Albino Silva & C 2 cxs. 100 kils. pregos de ferro; Antonio Cruz & C 25 cxs. 200 lits. vinho de fructas; Moreira & C 1 cx. 30 kils. rotulos impressos.

Para Macau: Moreira & C 1 cx. 40 kils. rotulos impressos

Para Amarração: Dubeux & C 1 sacco 60 kils. café.

Para Mossoró: Alvares de Carvalho & C 2 rodas de ferro para carro com 50 kils.

Para Ceará: Azevedo & C 1 cx. 140 kils baralhos de cartas para jogar; Silva Braga & C 2 cxs. 64 lits. alcool e 3 cxs. 108 lits de oleo de ricino; Pinto Alves & C 30 scs. 1800 kils. assucar crystal.

No vapor nl. *Ipiranga,* para Santos: Amorim Fernandes & C 250 scs. 19765 kils. algodão em rama; John H. Boxwell N. & C 300 fardos 33520 kils. algodão em rama.

Para Pelotas: E. Guedes & Duarte 30 cxs. 240 lits. vinho de fructas; Taborda & C 500 scs. 37500 kils assucar usina.

Para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 500 scs. 37500 kils. assucar usina.

No vapor nl. *Alliança,* para Pará: John Moncrieff 2 cxs 20 kils. tinta para escrever

Para Manáos: Amorim Fernandes & C 20/2 e 40/4 barricas 4040 kils. assucar usina, 30/2, 60/4 e 60/8 barricas 8415 kils. assucar branco.

Para Camocim: F. A. Cardoso & C 22 ancoras 770 lits vinho de fructas, 5 cxs. 40 lits. gazosa; Amorim Fernandes & C 50 ancoras 2000 lits. vinho de fructas e 15 ancoras 600 lits. vinagre.

No vapor *S. Salvador,* para Manáos: Pereira Pinto & C 50 barris 4100 lits. aguardente; José Gil Moraes 500 gallinhas, 11 cxs 5500 ovos.

Para Pará: Ayres dos Reis & C 1 cx. 70 kilos vaquetas.

Para Maranhão: Silva Braga & C 1 cx. 9 kilos medicamentos; Pinto Alves & C 1 barril 180 kilos de sebo; Antonio Rego Lima 1 pipa 600 lits. aguardente

No vapor *S. Luiz,* para Ceará: Oliveira & C 20 barris 800 lits. vinho de fructas.

No hiate *Oliveira,* para Natal: Miranda Souza & C 1 barril 80 lits. alcool, 3 cxs. 250 kilos pregos e 10 cxs 480 kilos chumbo; Dubeux & C 10 scs. 600 kilos café

No hiate *Barroso,* para Macau: Amorim Fernandes & C 1 cx. 40 kilos doce e 12 cxs. 96 lits. aguardente.

No hiate *Aurora* 2.ª, para Mossoró: J. Pereira Barbosa 50 cxs. 1100 kilos sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana,* para Parahyba: J. Pereira Barbosa 2 scs. 120 kilos café, 1 cx. 6 kilos massas, 1 fardo 110 kilos vassouras, 2 cxs. 10 kilos massa de tomate, 40 kilos coco, 2 cxs. 20 lits. gazosa, 2 cxs 24 lits. genebra e 1 cx. 12 litros cognac, 2 cxs. 48 lits. cerveja.

Na barcaça *Moema,* para Goyanna: Silva Braga & C 1 cx. 30 kilos medicamentos.

Na barcaça *Janyra,* para Camaragibe: M. e Silva 40 cxs. 540 kilos sabão, 3 latas 60 kilos phosphoros, 7 scs 420 kilos café e 2 ancoras 90 lits. vinagre.

Pela Estrada Ferro Sul, para Maceió: B. Ferraro 2 scs. 80 kilos repolhos

No vapor nl *Alagoas,* para Rio de Janeiro Pinto Ferreira & C 10 pipas 5110 lits. de alcool e 10 pipas 5700 lits. aguardente.

No vapor nl. *Alliança,* para Manáos: Medeiros & C 5 pipas 3475 lits. alcool.

Para Itacoatiara: Eurico Cardoso & C 115 barris 9775 lits. aguardente.

No vapor *Jacuhype,* para Ceará: Medeiros & C 1 pipa 548 lits. alcool.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Author,* entrado de Liverpool e escalas, em 26 e consignado a Julius von Sohsten & C.

Carga de Cardiff

Carvão 50 toneladas a Santos Dias, 1000 á Great Western, 1321 á ordem.

Carga de Liverpool

Artigos para machinas e vidros 2 vols. á Companhia Trilhos Urbanos.

Aço 10 cunhetes á Companhia I. Pernambucana.

Bacias 8 cxs. a Araujo & Pinheiro.

Barras de ferro e outros artigos 82 vols. á ordem.

Barro da China 40 scs. á Companhia I. Pernambucana, 25 á ordem.

Correntes de ferro galvanizado 80 vols. a Antonio R. de Souza & C.

Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C, 2 á ordem.

Camas 10 cxs. a Antonio D. C. Vianna.

Drogas e outros artigos 115 vols. a Alpheu Raposo.

Cabos de manilha 15 vols. a Jocquim A. da Silva Santos.

Catalogos, hyposulfitos e penas 2 cxs. a R. M. da Costa & Filhos.

Cutilarias e outros artigos 2 vols. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Cerveja 10 cxs. a Pinto Alves & C, 72 á ordem, 10 a A. de Freitas Irmãos, 10 a Franco Ferreira.

Fazendas 1 cx. á ordem.

Ferragens 10 vols ao Syndicato do Cabo, 1814 a A. Silva & C, 72 a A. de Carvalho & C, 146 a A. P. da Silva & C, 385 a Miranda Souza & C.

Folhas de flandres 63 cxs. á ordem.

Feltes e outros artigos 14 vols. á Usina Catende.

Globos, lampadas e outros artigos 1 cx. á Braziian Street Railway.

Lenços 1 cx. á ordem

Lenços e outros artigos 4 vols. a Manuel Colaço & C, 3 a A. Costa & C

Linha 38 vols. a Machine Cotton.

Louça 7 vols. a Carneiro Veiga & C, 45 a Amorim Fernandes & C

Mercadorias diversas 1 vol. aos Herdeiros Bowman, 10 a Manuel Joaquim Pereira, 4 caixas á ordem, 4 a Silvino Pinto, 12 ao Lloyd Brazileiro, 1 a Ayres dos Reis & C, 2 a Andrade Lopes & C, 3 a A. da Silva & C, 12 a A. Fernandes & C, 3 a Luiz F. de Siqueira Netto, 228 a M. Souza & C, 16 a J. de Sá Pereira de Albuino.

Materiaes para fabrica de fiação e tecidos 105 vols. a Ferreira Rodrigues & C, 67 a L. Barbosa & C.

Machinismos e outros artigos 19 vols. á Companhia Fiação e Tecidos, 518 peças á Usina Catende.

Oleo mineral e outros artigos 195 vols. á Companhia Melhoramentos de Pernambuco

Pertences para machinismos 1 caixa á ordem.

Pipas abatidas 100 a Soares da Silva, 100 á ordem.

Pás de ferro 6 vols. ao Syndicato Regional de Gameileira, Amaragy, Bonito e Escada.

Rodas 5 volumes ao Syndicado A. de Palmares.

Residuos de petroleo e outros artigos 68 vols á Empresa do Gaz.

Tubos para caldeira 75 á ordem.

Tubos para caldeira e outros artigos 310 peças ao Syndicato A. de Serinhãem e Rio Formoso.

Tintas e outros artigos 8 vols. a M. Souza & C, 4 a J. Fonte.

Tapetes 1 fardo a Romeu Gusmão.

Tecidos 2 vols. a Adelino Rodrigues & C, 7 á ordem, 1 a Domingos Coelho & Soares, 7 a Fernandes Silva & C, 1 a Machado Pereira & C, 4 a Mendonça Santos & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 o L. Maia & C, 1 a Julia & A. Doederlein, 1 a A. Campos & Irmãos, 15 a Nunes Fonseca & C, 2 a E. Brack & C, 1 a Ferreira & C, 2 a Adelino Azevedo & C, 7 a A. de Britto & C, 1 a Menezes & Irmãos, 27 a Souza Lima & C, 2 a Nogueira da Silva.

Taxas e outros artigos 12 vols. a Barbosa Vianna & C.

Whisky 10 cxs. á ordem.

Carga de Lisboa

Agua de mesa 5 cxs. á ordem

Alhos 20 canastras a Rodrigo Machado & C.

Azeite 100 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C. 10/2 a Santa Casa

Azeitonas 1 barril á ordem, 1 a Santos da Figueira & C.

Alfazema 5 scs. á ordem.

Batatas 25 cxs. a Pereira Ferreira & C, 10 a R. Machado & C, 30 a A. de Freitas & Irmãos.

Cal 100 barris a Miranda Souza & C, 200 á ordem, 200 ao Syndicato A. Regional de Gameileira, Bonito e Escada, 100 a Lopes & Araujo, 100 a J. Rufino B. Cavalcante.

Cevada 5 scs. á ordem

Cebolas 10 cxs. a A. de Freitas & Irmãos.

Ervadoce 25 scs. á ordem.

Fermento de uvas 1 cx. a Lopes & Araujo

Feijão 3 scs. á ordem

Grão seco 1 sc. á ordem.

Livros impressos 1 cx. a Miranda Souza & C.

Queijo 5 cxs. á ordem.

Vinho 20/10 á ordem, 170/10 a L. Barbosa & C, 10/10 a Rodrigues Machado & C, 5/5 e 20/10 a Pereira de Faria & C, 20/5 e 20/10 a A. de Freitas & Irmãos, 45/5 a Santa Casa, 6 pipas, 51/5 e 180/10 a Santos da Figueira & C.

Vinagre 10/5 e 10/10 a L. Barbosa & C, 10/5 á Santa Casa, 95/5, 174/10 e 100/20 á ordem.

Uvas 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Vapor austriaco *Melpomene,* entrado de Fiume e escala em 26 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Fiume

Farinha de trigo 750 barricas á ordem.

Carga de Trieste

Pregos de ferro 87 cxs. a A. de Carvalho & C

Lugre inglez *Henneth Victor,* entrado de Saint Johns, em 26 e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhão 1730 barricas e 2603/2 aos consignatarios.

Vapor francez *Atlantique,* entrado de B. Aires e escala em 25 e consignado a Domingo de Sampaio Ferraz

Carga de Montevidéo

Xarque 262 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira, 263 a Pereira Carneiro & C, 1950 á ordem.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 344 volumes.

Sairam dos armazens 221 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 657 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 689 volumes.

Rendimento até o dia 24	1.361:219$425
Idem do dia 26	57:870$543
	1.419:089$968

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24	382.116$015
Consumo do dia 26	334$376
Exportação	6.693$995
Estatistica	468$050
Diversos impostos	1.391$581
	391.002$017

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 26	525$972

CAIXA ECONOMICA

Dia 26: Entrada de depositos	22.690$000
Saidas idem idem	9.153$000
Saldo para a delegacia	13.537$000
A pagar de liquidações e por conta	9.999$604

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

S. Luiz, de Santos e esc. hoje.
Chaucer, de Nova York e esc. hoje.
Alagoas, do norte amh.
Colonia, do Havre e esc. amh.
Espirito Santo, do Rio e esc. a 30.
Magdalena, da Europa a 30.
Ortega, da Europa a 31.
Buda 2.ª, de Fiume e esc. 31.
Tamar, de Hull e esc. a 31.

Mez de Setembro

Amazon, do sul a 1.
Goyaz do sul a 3.
Araguaya, da Europa a 5.
Border Kinght, de Nova York e esc. a 6.
Orissa, do sul a 7.
Nile, do sul a 8.
Capella, de Liverpool e esc. a 9.
Montrose, de Buenos Aires e esc. a 9.
Les Andes, de Genova e esc. a 11.
Buda 2.ª, de Trieste e esc. a 11.
Magellan, da Europa a 12.
Danube, da Europa a 13
Guajará, de Buenos Aires e esc. a 15.
Guajará, de B. Aires e esc. a 15.
Aragon, do sul a 15.
Avon, da Europa a 19.
Cordilliere, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Thames, da Europa a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

B. Aires e esc. *Melpomene,* hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Alliança,* hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Ipiranga,* hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas* amh ás 4 h.
Ceará e Pará *S. Luiz,* amh ás 4 h.
Santos e esc. *Colonia,* a 29 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena,* a 30 ás 2 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo,* a 30 ás 6 h.
Valparaiso e esc. *Ortega,* a 31 ás 4 h.

Mez de Setembro

Santos e esc. *Tamar,* a 1 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Amazon,* a 1 ás 12 h.
Nova York e esc. *Goyaz,* a 4 ás 5 h.
B. Aires e esc *Aragon,* a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa,* a 7 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile,* a 8 ás 12 h.
Genova e esc. *Montrose,* a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Les Andes,* a 12 ás 2 h.
B. Aires e esc *Buda 2.ª,* a 12 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Magellan,* a 12 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube,* a 13 ás 12 h.
Southampt. esc. *Aragon,* a 15 ás 12 h.
Manáos e esc. *Guajará,* a 18 ás 4 h.
Pará e esc. *Guajará,* a 18 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Avon,* a 19 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili,* a 22 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena,* a 23 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames,* a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa,* a 28 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguaya,* a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Ipiranga,* v. generos.
Cruzador nl. *Deodoro,* munições.
Cruzador nl. *Floriano,* munições.
Cruzador nl. *Tiradentes,* munições.
Vapor nl. *Alliança,* v. generos.
Vapor nl. *Camocim,* v. generos.
Vapor nl. *Beberibe,* v. generos.
Vapor inglez *Author,* v. generos.
Vapor inglez *Virgil,* v. generos.
Vapor austriaco *Melpomene,* v. generos.
Lugre nl. *Arlindo,* v. generos.
Lugre nl. *Brunette,* xarque.
Lugre inglez *Harbour Grace,* bacalhão.
Palhabote nl. *Eclypse,* vasio.
B. ingleza *Norma,* apparelhos telegraph.
Barca sueca *Orient,* lastro.
Rebocador inglez *Cruiser,* provisões.

DIA 25.—ENTRADAS

Valparaiso e escala, 19 dias, vapor inglez *Orita,* de 5823 toneladas, commandante H. Hayes, equipagem 220, carga v. generos, a Wilson Sons & C.

Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor francez *Atlantique,* de 3501 tons., commandante J. Briand, equipagem 178, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Orita,* commandante H. Hayes, carga v. generos.

Bordeaux e esc., vapor francez *Atlantique,* commandante J. Briand, carga v. generos.

DIA 26 ENTRADAS

Liverpool e escala, 25 dias, vapor inglez *Author,* de 2347 toneladas, commandante W. Rushfort, equipagem 34, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

Trieste e escala, 25 dias, vapor austriaco *Melpomene,* commandante J. Radononich, equipagem 44, carga v. generos, a Henry Forster & C

Harbour Grace, 56 dias, lugre inglez *Kenneth Victor,* de 171 tons, commandante G. Dean, equipagem 7, carga bacalhão, a Seixas Irmãos.

Bremen e esc, 17 dias, vapor allemão *Crefeld,* de 2443 tons, commandante G. Lindmann, equipagem 48, carga v. generos, a Neesen & C.

SAIDA

Santos e esc, vapor allemão *Crefeld,* commandante G. Lindmann, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *S. Salvador,* no dia 24:

PARAHYBA—F. Solon de Sá.

NATAL—1 praça e 1 ex-praça.

CEARA'—Dr José G. Parente, 2.º tenente Raul Pedreira, 2 creados, 1 praça, 1 mulher e 2 menores.

MARANHÃO—Portilho Bastos, Antonio Alves, Antonia D. Silva, Maria J. Domingos, C. Arco Via, Maria da Conceição, Luciano da Silva e José G. de Oliveira

PARA'—Leonardo Bastos, H. Contreira e 2 creados, Maria C. Lobão, Josepha Lobão, Themistocles Lobão, Hermelino Lobão, Lourival Garcez, José Leão Borstel, Francisco Borres, J. Sá Requa, Abzira Borresi, A. de Albuquerque, L. Moraes, Pedro Mattos, A. de Moraes, João Cabral, S. Lima, João dos Santos, Francisco Lima, João Lima, João Silva, L. Santos, Manuel dos Santos, Manuel Souza, Manuel Santos, Ovidio dos Santos, José Santos, G. Valença, Manuel dos Santos, Domingos Santos, Augusto Oliveira, Maria Oliveira, Amelia Oliveira, Josepha Oliveira e 3 filhos, João Silva, Francisco Matta, José M. dos Santos, Francisco U. de Mello, Miguel P. de Freitas, Maria José, Manuel V. de Andrade, Candido do Nascimento José Lima, Adelina Silva, João Lima e Gedeão Valença.

MANA'OS—Arsenio Campos e sua senhora, Satyro Accacio, Maria Jesus, João Mittra, 1.º tenente Honorio M. Carneiro e 1 criado, tenente Francisco Vasconcellos e 1 criado, Francisco Oliveira e 1 filha.

—Chegados do sul no dia 25:

RIO—Dr. Oscar Coutinho e sua senhora.

—Saidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

LISBOA—Francisco I. Souza.

LA PALLICE—W. Hartmann.

LIVERPOOL—A. M. Jardine, Marie Irus e 1 filha.

—Saidos para a Europa no vapor francez *Atlantique,* no dia 25:

Francisco Pastor, M. Mendes da Silva.

BORDEAUX — Louis Brun, G. Burel, Otto Jacob, Jorge Simon, José Simon e W. Hartmann.

ILEGÍVEL

MUTILADO